DEPREDAÇÕES E SAQUE EM NITERÓI

Da esquerda para a direita: populares incendeiam a estação de passageiros, o jipão da Marinha pegando fogo, um lotação atirado ao mar em chamas, uma geladeira atirada à rua pela janela da casa de um dos Carreteiros e manifestantes conduzindo a bandeira do Brasil

CORREU SANGUE

NOS CHOQUES ENTRE O POVO E AS FÔRÇAS ARMADAS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 23 de maio de 1959 — N.º 1623

Na Praça Martin Afonso, populares investem contra os bombeiros vendo-se à direita, quando um elemento exaltado arrancava a mangueira das mãos do soldado do fogo

MAIS DE 50 FERIDOS, UM DÊLES POR GRANADA — SOLDADOS DO EXÉRCITO ALVEJARAM TÔDA A GUARNIÇÃO DE UMA RADIOPATRULHA — UM POPULAR MORTO A TIRO, OUTRO ELETROCUTADO DURANTE AS DEPREDAÇÕES

Só às 5 horas da manhã de ontem, a população trabalhadora de Niterói tomou conhecimento da greve, deflagrada à 0 hora pelos marítimos do Grupo Carreteiro — Frotas Cantareira, Barreto e Carioca. Como se sabe os empregados da emprêsa não receberam os seus salários integrais e foram à greve. As 7.40 horas era grande a multidão que se acotovelava na Praça Araribóia, procurando as lanchas da Marinha, que desde a meia-noite faziam o transporte de populares. Lá, também, já se encontravam, de prontidão, soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, munidos de metralhadoras. Os fuzileiros estavam sob as ordens do tenente Joel.

PRINCIPIO DA CONFUSAO

Os fuzileiros destacados para manter a ordem foram envolvidos num grave incidente que mais tarde tomou aspecto de verdadeira revolução. Um soldado, com uma baioneta, forçava o povo a se ajeitar no interior da lancha de modo a causar aborrecimentos. Um dos viajantes não gostou de ser cutucado com a baioneta e voltou-se contra o soldado desferindo-lhe uma bofetada. O soldado tentou reagir, generalizando-se o conflito no interior da barca. A situação tomou tal

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

TIFO? CUIDADO

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. À venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias, etc.

TENÓRIO VENCE, NA DIALÉTICA, SEUS INIMIGOS

No "Circo Romano" de Copacabana, atirado às feras da TV-Rio, saiu incólume

Um leitor que assistiu, anteontem, ao programa "Prêto no Branco", mandou-nos uma reportagem sôbre o mesmo. Ressalva que não é taquígrafo, justificando assim não poder registrar, fielmente, palavra por palavra, a entrevista. Mas promete a maior fidelidade à mesma.

Amanhã, na LUTA DEMOCRÁTICA

A estação das lanchas em chamas

CORREU SANGUE...

(Conclusão da 1.ª pág.)
gravidade que os passageiros, já embarcados, deixaram o seu transporte, ganhando o centro da praça. O povo, já contrafeito com os últimos acontecimentos, como o naufrágio da "Astreco", solidarizou-se com os revoltados, marchando em direção dos fuzileiros. Tiros foram desfechados para cima, numa tentativa de amedrontar a multidão. Uma dessas balas foi atingir uma jovem que assistia ao espetáculo em uma das janelas do 10.º andar do edifício onde está situado o Banco Predial. O povo tomou logo conhecimento do fato. Os ânimos mais se exaltaram, atirando-se a massa humana contra as metralhadoras.

A retirada do dinheiro encontrado no cofre dos Carreteiro

RAJADAS DE METRALHADORA

A fôrça naval apontou suas armas para a multidão. Novas descargas. Uma parte do povo começou a se dispersar, para se resguardar do tiroteio que a esta altura estava causando vítimas. Uns conseguiram tambores de óleo e gasolina, fazendo dos mesmos barricadas. Atrás dêles, empurrando-os, foram de novo à frente. Os fuzileiros saíram em direção dos jipões que estavam estacionados. Eram dois; um conseguiu passar, mas o outro foi detido pela multidão. Reuniram ao redor do carro tudo que tinham ao alcance das mãos: jornais, cadeiras de engraxate e outras coisas e atearam fogo ao carro. Estava êle estacionado entre as estações das Frotas Carioca e Barreto, onde funcionam duas bancas de jornais e um bar. Parte da multidão penetrou no estabelecimento onde está situada a administração da SERVE, dois bares e uma mercearia. No interior, atearam fogo aos jornais, atirando-os, em chamas, aos quatro cantos dos estabelecimentos comerciais, ali sediados, entre êstes o Restaurante Miramar, de velha tradição em Niterói. Enquanto ateavam fogo aos estabelecimentos, outros saqueavam-nos, levando víveres e bebidas.

DEBELADAS AS CHAMAS

Ao local foi solicitada uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Os homens do fogo eram comandados pelo coronel Irineu Bernardino Flórido. Entretanto foram-lhe tomadas as mangueiras pelo povo, que as levou pelo centro de Niterói. O prefeito da cidade, inteirado da ocorrência, mandou a guarnição se recolher, instruindo-a para que se abstivesse de qualquer intervenção junto à multidão.

A CIDADE É DO POVO

A esta altura 20 mil pessoas, aproximadamente, tomavam conta da cidade. Estavam ainda em frente ao prédio do bar Miramar, quando um carro oficial, a camioneta de número 10, chegou ao local, saindo de seu interior um cidadão. Dirigindo-se à multidão declarou: "O governador manda dizer que a conta da cidade.

O povo criou alma nova. Investiu contra o edifício mencionado, destruindo-o completamente. Seguiu rumo à barca "Brasileirinha", que estava fundeada no pôrto de Niterói, incendiando-a. As lanchas "Alcântara", "Ingá" e "Barreto", não tiveram destino igual porque, em tempo, foram retiradas do pôrto e levadas para a Ilha Fiscal, por uma turma da Marinha. Depois de destruído o edifício, que era de propriedade dos Irmãos Carreteiros e a barca "Brasileirinha", aos gritos de "morram os Irmãos Carreteiros" rumaram para a Rua São Pedro. Apossaram-se dos ônibus chapas 13-00-35 e 13-00-27, da Viação Mauá, e do veículo da Viação Fortaleza de chapa 13-01-07. Os motoristas, obedecendo ordens dos ocupantes, dirigiram-se para o bairro do Fonseca. Na Alameda S. Boa Ventura, os populares saltaram, invadindo as residências 117 e 121, de propriedade, respectivamente, dos srs. Cristóvão e Luís Carreteiro. Depois de destruírem tudo, geladeiras, televisões, rádios, pianos, móveis, roupas e utensílios, empilharam os destroços na rua, ateando-lhes fogo em seguida.

A marcha continuou. Ali mesmo o povo se apossou de três caminhões e foi ao Barreto, até a Travessa Célio Costa, onde estava localizada a residência do sr. José Carreteiro. Invadiram a casa e repetiram a cena anterior. Saquearam-na ainda e só saíram do seu interior quando o fogo já começava a crepitar. Dali, rumaram para a Rua Presidente Pedreira, em Icaraí, depredando um palacete em construção, de propriedade dos Carreteiros. Ainda nos caminhões, dirigiram-se para o mercado Santo Antônio. Na Rua Visconde do Rio Branco penetraram na casa comercial da firma Grilo Paz e Cia., atacadistas de cereais. Depredaram-na e saquearam-na. Nova investida, novo incêndio. Tocaram fogo em uma barcaça que se achava ancorada na estação de cargas da Frota Barreto e depois tiraram-lhe a âncora soltando-a no mar. Quando se dirigiam aos estaleiros S. José e São Domingos, situados, respectivamente na Ponta da Areia e em São Domingos, tomaram de assalto novo ônibus da Emprêsa Mauá. Desta feita o motorista recusou-se a obedecer às ordens da multidão enfurecida. O carro, em conseqüência, foi incendiado. Já nos estaleiros, os revoltosos, mais uma vez, tudo destruíram pelo fogo.

FERIDOS

As vítimas do conflito verificado pela manhã, foram as seguintes: Alcides Francisco Gonçalves (branco, casado, 26 anos, Rua Beline Monteiro 52) Valdeci de Freitas (branco, solteiro, 39 anos, Rua dr. Bornan, 25), Euzina Saldanha de Oliveira, Moisés Ramos, Gabriel Conceição, Darci Alves dos Santos; todos se encontram internados no Hospital Antônio Pedro, em estado desesperador e foram vítimas das balas dos fuzileiros navais. Com ferimentos leves, Eucélio Couto da Silva (menor), Gilberto Monteiro, Serpa da Costa, Ernesto Isoler, Moacir Soares de Sousa, Nedeal Alves da Silva, Sebastião Costa, Valdir Silva Ferreira, Salvador Machado, Carlos Alberto Bruno, Luís Rosa, Francisco Azevedo Barbosa, Jurema Pereira de Matos, João Amarante, José Mendonça Almeida, Wilson Borges, Zuleica Barbosa, Erda Silva Branco, Alberto Pôrto de Oliveira, Salvador Santana, Gérson Pinto de Almeida, Wilson F. Barros, Alcides Gonçalves, Ernesto Andrade, João Benton Peixoto, João Muniz, Almir Correia de Melo, Jardel Cunha Teles Filho, Jorge Campos Rangel, Juarez Tavora Domingues, Maria Léa, Válter da Silva Ferreira, Eunice Couto da Silva, Almir Barros Pereira, Moisés José Ramos, Salvador Monteiro Neto, Eugênia Carvalho Almeida, Felinto F. Silveira, Antônio de Sousa, Gilcélio Pôrto, Valério Antônio Oliveira. Após medicados retiraram-se.

Procurando sanar a situação, saíram à rua cêrca de dois mil soldados do Exército. Os militares procuram impor a ordem a todo o custo, utilizando para tanto, granadas de mão. O popular Carlos Cândido da Silva foi atingido por uma, na perna direita, estando na iminência de perdê-la. Essas providências entretanto não intimidaram o povo, que continuou a realizar manifestações.

PRESOS

Na ocasião em que era depredado e incendiado o Mercado Santo Antônio, localizado na Rua Visconde do Rio Branco, os investigadores da Seção de Roubos e Furtos de Niterói prenderam Antônio Carlos Antunes, Orlando Marins, José Machado, Antônio Carlos da Silva, Osvaldo Tavares Fernandes, Ubirajara Meneses, Jair Meireles da Silva, Gentil Moura da Silva. Foi prêso, ainda, no telhado da Secretaria de Finanças, Manuel Benardino. Todos foram encaminhados à Secretaria de Segurança Pública do Estado.

PLASMA PARA OS FERIDOS

Cêrca das 20 horas, o governador Roberto Silveira chegou a Niterói, procedente do Rio, em uma lancha carregada de plasma destinada aos feridos.

A situação cada vez mais se agrava em Niterói. Em frente à Câmara Municipal, localizada na Rua Visconde de Uruguai, e que se encontra em seção permanente, a guarnição da Patrulha 7, da Polícia Civil local foi metralhada por uma escolta do Exército, comandada por um cabo. Todos os patrulheiros foram feridos gravemente e um popular, morto, com uma bala no coração. São os seguintes os patrulheiros: Alcides Costa Vieira, número 115, Edson Medeiros da Silva, número 100, Amaro Luís Mota, número 61 e Antônio Moura da Silva. O popular morto foi identificado como sendo Deli Manuel Farias, residente na Avenida Mem de Sá, 258, Distrito Federal. As vítimas foram internadas no Hospital Pronto Socorro. Momentos depois o patrulheiro Edson Santos, de uma guarnição, ainda não identificada, dava entrada naquele nosocômio, também ferido a bala, em estado desesperador.

ELETROCUTADO

O popular Geraldo de Sousa (branco, 27 anos, funcionário da Real Aerovias, residente no bairro da Covanca, em São Gonçalo) morreu eletrocutado na residência de Luís Carreteiro, no momento em que a massa revoltada, ateava fogo àquela casa, localizada no Bairro do Fonseca. Geraldo foi fulminado, a tocar em um fio de alta tensão.

NOVOS INCÊNDIOS

Os ânimos exaltados continuam. Aproximadamente, às 22 horas, atearam fogo na Serraria Paraíso, localizada na Rua Visconde de Itaúna, 3253, em São Gonçalo. Começa circular a notícia de que 11 milhões de cruzeiros que se encontravam no interior dos escritórios dos irmãos Carreteiros foram devorados pelas chamas. Na Administração da SERVE que foi incendiada, corre também a notícia de que 200 mil cruzeiros, destinados ao pagamento dos funcionários teve idêntico fim.

DÍVIDA PAGA EM DÔBRO

Dois caminhões, segundo consta, superlotados de populares, dirigiram-se à noite às granjas dos Carreteiros localizadas, uma em Magé e outra em Pendotiba, com o objetivo de incendiá-las. O povo saturado do sofrimento, que lhe impunha os Irmãos Carreteiros, quis cobrar a sua dívida com juros.

INTERVÉM O GOVERNADOR

O governador Roberto Silveira, dada as graves proporções dos acontecimentos, resolveu intervir, mandando às ruas as Polícias Civil e Militar, a fim de manterem a ordem. Desculpando-se perante a massa, já que no início se mostrou solidário à mesma, disse em sua comunicação feita aos jornais, que se assim procedia, mandando a polícia às ruas é porque foi informado de que o movimento, antes popular, estava agora dominado por agitadores.

ORDEM DE COMBATE

O comandante da Radiopatrulha de Niterói, o oficial da Aeronáutica, Quintanilha Veras, em face ao ocorrido com a RP 7, ordenou que tôdas as guarnições dirigissem aos pontos bases, a fim de se armarem de metralhadoras.

MAIS UM MORTO

No Jardim S. João, num choque entre uma guarnição da Radiopatrulha e o Exército foi ferido a bala Válter dos Santos Gonçalves, terceiranista de Direito, presidente da União Fluminense de Estudantes de Niterói.

Válter, ao dar entrada no Pronto Socorro veio a falecer.

PRESOS DOIS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR

O cel. Paulo Tôrres, comandante do 3.º R. I., e que comanda as tropas do Exército, em Niterói, prendeu o capitão Mário Freire e o tenente Miguel, da Polícia Militar do Estado do Rio, por terem tomado parte no tiroteio no Jardim S. João. O capitão é ajudante-de-ordens do Governador do Estado do Rio e subchefe da Radiopatrulha e o tenente, superintendente da R.P. Ambos foram recolhidos ao Quartel do 3.º R. I.

TERIA MORRIDO JOSÉ CARRETEIRO

Insistentemente, corria a notícia de que José Carreteiro, chefe do Grupo Carreteiro, falecera de infarte do miocárdio, em sua fazenda em Maricá. O fato foi anunciado pelo rádio.

Conferência do ministro da Saúde no Simpósio sôbre esquistossomose

Dados oficiais relativos à enfermidade em nosso país e à campanha profilática e terapêutica

— "A esquistossomose ainda ocorre em cêrca de quatro milhões de patrícios, havendo focos desde o Estado do Pará até o Paraná. Estamos protegendo, com vários métodos de trabalho, as áreas endêmicas conhecidas do Pará, Maranhão, Ceará, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Paraná, enquanto trabalhamos parcialmente no Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais", — informou o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, ao dar início, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, às sessões do Simpósio sôbre Esquistossomose, presididas pelo prof. Arnaldo de Morais.

PROFILAXIA

O ministro Mário Pinotti, lendo informes oficiais sôbre a doença, adiantou que os restantes Estados parecem ser poupados, fazendo-se contudo exames de fezes, que ultrapassem 500.000 cada ano, e captura de caramujos para determinação dos focos potenciais.

"Entre os métodos de profilaxia — explicou — figura o emprêgo de substâncias moluscocidas, como o pentaclorofenato de sódio, que é lançado de 3 a 4 vêzes por ano nas águas infestadas, matando todos os caramujos transmissores existentes, empregando-se apenas 10 gramas por 1.000 litros dágua; dessa forma, protegemos cêrca de 1.500 localidades diferentes. Estamos, também, realizando serviços de engenharia sanitária, propiciando água isenta de contaminação a muitas populações das nossas pequenas cidades e vilas. Sòmente no corrente ano, entregaremos 30 dêsses serviços de abastecimento, que são complementados por lavanderias e banheiros públicos, quando não fazem ligações domiciliares."

— "A transmissão, no Distrito Federal, parece sòmente existir em hortas em Jacarepaguá e em pequenos córregos onde desaguam as valas de irrigação dessas hortas; já começamos a enfrentar êsse problema, tal como o fizeram em Niterói e em São Gonçalo, no Estado do Rio. Estamos estendendo o inquérito a outras áreas rurais do Distrito Federal. Sòmente em Jacarepaguá já identificamos, a partir do ano passado, 537 doentes, dos quais 450 seguramente autóctones."

ALTO CUSTO DA ERRADICAÇÃO

Tais casos, encontrados no Distrito Federal, fizeram com que o ministro Mário Pinotti, em sua palestra, se detivesse no problema das migrações internas, porque — disse — só elas podem explicar a atual dispersão da doença, que parece haver sido originada das zonas canavieiras baianas e pernambucanas, aonde chegou o Schistossomo mansoni por intermédio dos escravos importados de regiões endêmicas africanas. E acrescentou:

— "Evidentemente, só há perigo de transmissão em áreas onde existam caramujos transmissores, que são pertencentes à família dos planorbídeos, os quais têm concha característica, com desenvolvimento apenas espiral, e apresentam vida ativa apenas aquática, embora tenham respiração aérea."

Focalizou, então, as 3 espécies transmissoras e sua distribuição pelo território brasileiro, para dizer dos métodos dt profilaxia, entre os quais o contrôle das migrações para certas áreas. Abordou o êxito do pantaclorofenato de sódio nas águas paradas. Acentuou que no mundo inteiro ainda não se conseguiu realizar um programa de erradicação da moléstia, por ser de alto custo, com imensas áreas no território brasileiro, e ser estático, não permitindo que se proteja outras áreas, por já haverem liquidado o problema em áreas anteriormente protegidas.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Ao final de sua palestra, o ministro Mário Pinotti fêz referência aos métodos que estão sendo adotados através do DNER, como a campanha de construção de fossas, e o papel da Educação Sanitária, além da atividade mais efetiva, para a qual são destinados maiores recursos, que é a de fornecer água segura às populações das pequenas comunidades do interior.

PROGRESSOS DA TERAPÊUTICA

Mais adiante, o ministro da Saúde informou que, no terreno da terapêutica, houve grandes progressos. Cêrca de 15.000 doentes foram medicados nos postos, havendo cessado completamente acidentes fatais, que antes ocorriam, graças a regras de seleção e preparo prévio dos pacientes. Após outras considerações, o ministro analizando a distribuição geográfica da doença, deteve-se no caso do Distrito Federal, dizendo:

Incendiou a casa com sua genitora no interior

BELÉM, 21 (Asapress) — Encontra-se detido na Central de Polícia o indivíduo Auto Juvêncio dos Santos, de 39 anos de idade, prêto, lavrador, que matou sua propria mãe, presa no interior de sua residência a qual ateou-lhe fogo.

O fato verificou-se no interior do Estado, no município de Igarapé Miri. O criminoso que residia com sua genitora e mais uma sobrinha e filha de criação, Raimunda, de 12 anos de idade fazia oojeção no namôro desta com um rapaz alcunhado por "Dedé", tendo mesmo pedido que sua mãe impedisse que os mesmos se encontrassem. Sabedor de que sua determinação não fôra cumprida, Auto demonstrando ser possuidor de péssimos instintos, trancou d. Filomena Maria dos Santos, de 70 anos de idade, num dos cômodos de sua residência e ateou fogo nas palhas que ali colocara para inflamar as labaredas. Apesar dos gritos da infeliz senhora, o criminoso forçado por populares tentou (sem vontade) salvar a senhora da tremenda morte. Populares revoltados tentaram linchar o criminoso, que conseguiu a muito custo evadir-se.

A mulher detida

FLAGRANTE DE ADULTÉRIO

O cidadão Fernando Carlos de Sousa (branco, casado, 24 anos, funcionário da Prefeitura, Rua Capanema, 26, Ilha do Governador), acompanhado do seu advogado, do comissário Nilo Cordeiro, do 10.º Distrito Policial, do escrivão e de outros policiais, dirigiu-se, ontem, ao Hotel Primor, localizado na Avenida Gomes Freire 52, colhendo sua espôsa, Marli Chaves de Sousa (branca, casada, 25 anos, mesmo endereço), em flagrante adultério com o 1.º tenente engenheiro do Exército, Júlio Molina Dias (branco, solteiro, 24 anos, Rua Silveira 37, casa 6, em Cascadura). A adúltera e seu companheiro foram levados para a delegacia, onde se lavrou o têrmo do flagrante.

A amante

DESTRATADA NA DELEGACIA DE POLÍCIA

A senhora Maria Isabel Ferreira (30 anos, casada, Rua Ebroína Uruguai 228), espôsa do sr. Otaviano Marques Ferreira, empregado na Resistência do Cais do Porto, com uma criança de meses, dirigiu-se, ontem, ao 11.º Distrito Policial, para apresentar queixa contra o indivíduo conhecido pela alcunha de "Mané Seu Pai", residente no mesmo endereço, que estava ameaçando de morte tanto a ela como ao marido. D. Isabel após relatar a história à autoridade, ouviu a seguinte resposta: "Êsse negócio de mulheres vagabundas, não é aqui." Diante de tão chocante destrato, a mulhere afastou-se do recinto da dependência policial e se encaminhou à LUTA DEMOCRÁTICA, para dirigir um apêlo ao chefe de Polícia, pedindo-lhe tomar as providências cabíveis ao fato. Disse-nos ela, na ocasião, que o indivíduo acusado: "Mané Seu Pai" é turbulento e mais, vive a citar pornografias na casa de cômodos em que residem.

TRÊS SUSPEITOS NO ROUBO DO DCT

Um dêles já figurou em inquérito de desaparecimento de registrados

Osni Ferreira de Sousa, servente da 8.ª Seção dos Correios, residente na Rua Leite Ribeiro, 137, Niterói; Jair Clemente Rosse e Justo Firme Coelho, êstes dois últimos da 5.ª Seção-capital, que é a seção encarregada de entregar a correspondência das caixas postais que é enviada para o Rio, são, até agora, os mais suspeitados, sendo que Osni é o que está mais visado, visto ser êle quem fecha as malas e também deveria ter fechado a que continha o registrado simples com os 20 mil dólares dentro.

O Banco que deveria receber os dólares, é o Francês e Italiano e o estabelecimento que remeteu o dinheiro foi o "The Chase Manhattan Bank, de Nova Iorque.

Osni Ferreira de Sousa já figurou em outro inquérito de desaparecimento de registrados simples com valores dentro.

Quanto a Jair Clemente Rosse, antigo funcionário dos Correios, deveria ter recebido ou recebeu a mala contendo o registrado.

Hoje novos depoimentos serão tomados, e segunda-feira, vários outros servidores daquela repartição deverão comparecer a cartório para depor. Talvez seja necessário acareação, a fim de dirimir dúvidas existentes nas primeiras declarações dos três suspeitados.

As autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos, desta vez, reiniciarão as sindicâncias em tôrno de todos os furtos ocorridos nos Correios e Telégrafos, objetivando o seu completo esclarecimento.

Os furtos dos 18 milhões, dos 5500 dólares e também outros delitos verificados naquela repartição, por determinação do govêrno, vão ser investigados, pela seção de Defraudações, na esperança de que os seus autores sejam identificados e conseqüentemente levados à Justiça.

Comentava-se naquela especializada, que os prejuízos dados ao DCT pela quadrilha que lá opera, são realmente surpreendentes e estão a exigir medidas enérgicas.

NOVA LOJA DE PASSAGENS DA REAL

Com um coquetel e muitos convidados, o Consórcio REAL-AEROVIAS-NACIONAL inaugurou ontem sua Loja Central, à Avenida Rio Branco 277-G, dotada de ar refrigerado e setores nacional e internacional.

O comandante Omar Fontana diretor geral do Consórcio e representante do comandante Lineu Gomes, falando na ocasião, agradeceu o comparecimento dos convidados e afirmou que o objetivo da REAL é oferecer, em escala sempre crescente, maior confôrto aos que dela se utilizam, acrescentando que a inauguração daquela loja representava o início de um amplo programa de melhoramentos que a emprêsa levará a cabo em todo o território nacional.

Tentou matar-se

Emílio Mereles Buzan (branco, casado, 37 anos, eletricista da Cruzeiro do Sul, Rua Correia Bianca, 115, Caxias), ontem em sua residência, tentou o suicídio, desferindo, com uma faca violento golpe no abdome. O motivo do gesto, prende-se a questões de trabalho. Emílio com ferida penetrante, ficou inernado no Hospital Getúlio Vargas.

A Polícia de Caxias registrou o fato.

OS MENORES MORRERAM AFOGADOS

Três menores morreram afogados próximo ao número 976 da Av. Bulhões Maciel, em Vigário Geral, em um local que antes fôra um campo de futebol.

São êles: Mário Francisco Deman (brasileiro, pardo, 14 anos de idade) filho de Miguel Francisco de Lima e Maria Francisco de Lima, moradores na Rua João, 67; Valdemir Rodrigues da Silva (brasileiro, pardo, 13 anos), filho de Frutuoso Rodrigues da Silva e Elmezinda Ferreira de Aguiar, moradores na Rua Santo Antônio, 4 e Sebastião Soares dos Santos (brasileiro, pardo, 9 anos) filho de Mário Soares e Rita Barbosa dos Santos, moradores na Rua Antônio João, 6. Tôdas essas ruas ficam na favela de Vigário Geral.

Apreensão de veículos automotores

Comunicam-nos do Serviço de Trânsito:

"O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo em vista a Resolução n. 341-19, tomada pelo Conselho Nacional de Trânsito e publicada em o Diário Oficial número, 92, Seção IV de 16 do corrente, pela qual se revoga a anterior Resolução n. 199-51 do mesmo Conselho em que se considerava os condutores dos bi e triciclos providos de motor auxiliar de uma cilindrada máxima de 50 cm (3.5 polegadas cúbicas) isentos da obrigatoriedade de possuírem a carteira nacional de habilitação exigida pelos artigos 101 e 129 do Código Nacional de Trânsito, avisa aos interessados que, a partir do próximo dia 25 do corrente, irá apreender, na forma do artigo 131, item 1, todos os veículos automotores que forem encontrados dirigidos por pessoas não habilitadas ou licenciada".

Tratamento da impotência sexual e rejuvenescimento para o homem e a mulher

com aparelhagem moderna e eficientíssima. O resultado é mais surpreendente e mais rápido nas pessoas de 45 anos de idade em diante.

Diàriamente das 15 às 19.30 horas, exceto aos sábados. Pça Monte Castelo 10, 2.º andar (Antigo Largo do Rosário) — Tel. 43-1189

OS ÔNIBUS APOSTAVAM CORRIDA

O ônibus da linha 64, chapa DF-8-16-00 apostava corrida com outro da mesma linha, chapa DF-8-41-11, na Rua Visconde de Pirajá. Próximo à Rua Aníbal de Mendonça, o primeiro colidiu com a camioneta da Polícia Militar, chapa 917-94.

Do desastre saíram feridos os soldados da Polícia Militar n.º 174 do 2.º Batalhão, Armando Morais Sousa (branco, casado, 32 anos, Rua da Constituição 56) e José Gardenge n.º 2 160 do 2.º Batalhão (branco, casado, 35 anos, Rua Leocádio, 552), com contusões e escoriações.

Os milicianos foram medicados no Hospital Miguel Couto e os motoristas imprudentes presos e autuados.

Atiraram o povo contra a fôrça naval

(Conclusão da 8.ª pág.)
se continha, ordenou que se fizessem disparos de festim para o ar. A multidão recuou. Aí, então, chegaram dois caminhões: um trazendo pedras e outro, jornais, que foram imediatamente retirados. As pedras eram jogadas simultâneamente de todos os lados e aos jornais ateavam fogo. A multidão avançou contra os navais que fizeram uso das suas armas, atirando para o ar. Instantes depois chegava o comandante Burnier, diretor do Centro de Armamento da Marinha, que fêz com que a guarda se retirasse por mar, deixando a estação das barcas. Tiveram início, então, as depredações e o incêndio da estação.

As lanchas do serviço de transporte pertencentes no Grupo Carretero foram rebocadas para o Arsenal de Marinha. Submetidas a exames periciais pelas autoridades da Capitania do Pôrto, foram constatados nas nove lanchas e uma barca, indícios de sabotagem. Grandes manchas de óleo e jornais queimados sôbre elas indicavam que se pretendeu incendiá-las.

A seguir, foi distribuída à reportagem, a seguinte nota:

"GREVE EM NITERÓI:

O povo fluminense e a Marinha foram as vítimas, ao que parece, de indivíduos inescrupulosos e de aproveitadores de situações difíceis causadas pela ambição desmedida dos que se propõem a servir ao público.

Infelizmente, a massa humana que na manhã de ontem atacou e tentou encurralar os poucos fuzileiros navais que policiavam e orientavam o embarque de passageiros em Niterói, foi levada a acreditar que a Marinha defendia o "Grupo Carretero" quando, na realidade, sòmente mantinha a ordem na ponte, de forma que êsse embarque pudesse ser feito nas embarcações da Marinha sem riscos e atropelos, no próprio interêsse aliás, da população fluminense.

Os fuzileiros navais foram retirados da Estação das Barcas para evitar mal maior, uma vez que para se defenderem contra o ataque sofrido teriam que empregar meios bem mais violentos, pois estavam a ponto de serem massacrados pela multidão enfurecida.

Os lamentáveis fatos que se passaram após a retirada do policiamento da Marinha na operação de passageiros bem demonstram que um grupo ativo estava açulando a população niteroiense contra as autoridades da ordem e da segurança popular, como já foi dito, apenas visavam a proporcionar transporte aos interessados, dêle privados pela greve.

Dos incidentes ocorridos nessa ocasião há 47 feridos e um morto a lamentar. As já precárias conduções entre o Rio e Niterói ficaram diminuídas de duas lanchas, incendiadas por elementos exaltados. As outras lanchas, que se encontravam em Niterói, foram rebocadas por unidades da Marinha para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro".

Colidiram os carros colhendo três populares

Dois carros, não identificados, ontem, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da Rua Hilário Gouveia, chocaram-se, violentamente. Um dêles, descontrolado, foi colhêr três populares que passavam pelo local na ocasião. As vítimas são as seguintes: Babel Hite Antil (solteiro, 28 anos, engenheiro norte-americano, Rua São Clemente 127 ap. 202), que sofreu traumatismo do crânio e fratura contusa no frontal. Maria Teresa Dutra (branca, casada, doméstica, 53 anos, Rua Marechal Mascarenhas de Morais 91), fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas e o menor Jaime (branco, colegial, 9 anos, filho de Jane Semestre, residente na Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 96, ap. 707), com escoriações e contusões. Foram todos medicados no Pôsto de Ur..., de onde o engenheiro e a senhora foram removidos para a Casa de Saúde Santa Lúcia. O menor retirou-se.

As autoridades do 2.º Distrito Policial registraram a ocorrência, entrando em diligência para a captura dos motoristas causadores da inglória ocorrência.

Queriam mais...

(Conclusão da 8.ª pág.)
binete, do diretor-geral do DCT e de outros auxiliares.

Às 9 horas, deu início a uma reunião, a que estavam presentes — o almirante Sílvio Mota, presidente da Comissão de Marinha Mercante; o comandante Fonseca, respondendo pelo Comando do 1.º Distrito Naval; os srs. Luís Costa Araújo e Alírio de Sales Coelho, respectivamente, chefe de gabinete e diretor-geral do DCT; o sr. Cristóvão Carreteiro e os advogados das emprêsas drs. Tomás Pizza e Arinde Matos; Caio Tamafurgo, presidente da Federação Nacional dos Marítimos e outros presidentes de entidades sindicais do mesmo grupo.

A reunião em aprêço se desenrolou em caráter reservado, não tendo os representantes da imprensa acesso ao recinto.

No início da reunião foram transmitidas as notícias de graves acontecimentos em Niterói, por parte de populares privados de transportes para o Distrito Federal.

Terminada a reunião, o ministro Fernando Nóbrega dirigiu-se ao Palácio do Catete, atendendo a uma convocação urgente do presidente da República, que reuniu os ministros da Marinha, da Viação e do Trabalho e outras autoridades, tendo em vista a situação criada com a paralisação do tráfego na baía de Guanabara e os acontecimentos em Niterói.

À tarde, os representantes da Federação Nacional dos Marítimos e inúmeros presidentes de Sindicatos dessa categoria voltaram ao gabinete do titular da Pasta do Trabalho. Logo depois dois delegados sindicais seguiram para Niterói, a fim de participar, entretanto de uma grande assembléia de marítimos com a proposição de retornarem imediatamente ao trabalho suspendendo a paralisação do tráfego.

O ministro Fernando Nóbrega por sua vez, manteve-se em contato permanente com as autoridades do Ministério da Marinha com o presidente da Comissão de Marinha Mercante e outras autoridades.

Segundo se apurou, a Comissão de Marinha Mercante providenciará, até segunda-feira próxima o pagamento dos marítimos; o govêrno Federal determinou a intervenção nas emprêsas do Grupo Carreteiro e serão estudadas as medidas para uma solução definitiva nos transportes marítimos da baía de Guanabara, provàvelmente, suspendendo a concessão às atuais emprêsas.

Tiveram o barraco derrubado pelas chuvas

Tentaram reerguê-lo e a Prefeitura não consente — Vivem, por favor, numa garagem

Estêve, ontem, em nossa redação a sra. Francisca de Oliveira Lima (branca, casada, doméstica, 28 anos, Avenida Ernâni Cardoso 46, fundos) acompanhada do seu filho menor Francisco (9 anos). D. Francisca em conseqüência das chuvas teve o seu barraco derrubado, ficando, dêsse modo ao desabrigo. Tentou reerguê-lo mas a Prefeitura a impediu. Assim sendo foi forçada com seus três filhos menores, seu marido Luís Benedito de Oliveira (motorista profissional, 38 anos) acometido de pneumonia e seu cunhado Edmilson Barreto Lima, tuberculoso a se abrigar na garagem próxima à sua residência, graças ao espírito humanitário do seu proprietário. Os doentes dormem nos bancos de lotação, enquanto ela e os filhos ao lado, no chão. Diante dessa situação d. Francisca de Oliveira formula um apêlo a d. Hélder Câmara, no sentido de auxiliá-la com o que for já que é muito pobre. Por outro lado, se seu marido e cunhado continuarem assim abandonados poderão não resistir, em face do estado de saúde de ambos. Disse-nos ainda que espera no espírito grande ... do extraordinário prelado.

Escrevem... [illegible]

	DIA	
4627 — 7		6419 — 5
3558 — 15		652 — 13
7667 — 17		174 — 19
2581 — 21		8 — 2
	NOITE	
6644 — 11		3290 — 23
0114 — 4		8042 — 11
7279 — 20		1705 — [illegible]
4013 — 4		3441 — 11
8050 — 13		1219 — [illegible]

diálogos nas RUAS...

— O Amaral e o Jango resolveram cozinhar a candidatura do Lott em água fria.

— Esperam talvez um estalo a padre Vieira que leve o marechal à certeza de que será cristianizado, proibindo que lhe falem da aventura.

— Êles que não negaceiem, senão verão um "retôrno" em alto estilo...

* * *

— Quem não deve não teme. O inquérito sôbre Brasília é um imperativo da consciência nacional.

— Na verdade se os bilhões foram bem aplicadinhos não há o que temer. O diabo é se não foram, apesar da fiscalização da diretores oposicionistas.

* * *

— Raras são as residências familiares que pegam fogo, apesar dos fogões, aquecedores em função dia e noite.

— Lógico. Não estão no seguro mais de noventa por cento dos domicílios. Os curtos circuitos evitam que as seguradoras fiquem podres de ricas...

* * *

— O atêrro do Flamengo está sendo levado pelas enchentes para o fundo da Guanabara.

— Devido ao açodamento. Se tivessem construido primeiramente a murada, em tôda extensão,, tal não sucederia.

* * *

— Eclodirá a guerra entre o Amazonas e o Pará.

— Definidos estão os limites do Brasil com todos os seus vizinhos. Lamentável é portanto as eternas brigas entre Minas e Espírito Santo, Pará e Amazonas, por causa de nesgas de terras.

— Casos típicos de intervenção federal, para dirimir as questões, medida que de há muito deveria ter sido tomada.

* * *

— Penso que o território de Brasília é patrimônio da União, comprado a Goiás por escritura pública, aliás por preço elevado.

— Ninguem duvida disso.

— Por isso mesmo considero ilegalíssima a dádiva de terrenos pela NOVACAP a parlamentares, magistrados e burocratas.

— Muito pior é a sonegação de contas, agora em via de ser reclamada pela UDN.

— Pela Constituição o impôsto de vendas e consignações ora arrecadado pela PFD, constituindo mais de dois terços da sua receita, passará para o Estado da Guanabara.

De que irá viver a Prefeitura?

— Os vereadores estão sòmente preocupados com o término do mandato, quanto a iminente insolvência financeira da municipalidade ainda não atinaram.

CÂMARA MUNICIPAL

Homenageada a Polícia de Vigilância pelo seu jubileu de prata — Enquadramento de carreiras — Disposto a exigir o Regimento — Formação de empregadas domésticas

Homenageando a Polícia de Vigilância, pela passagem do seu 25º aniversário, a Câmara dedicou todo seu expediente a efeméride, desfilando pela tribuna representantes de todos os partidos. Não foi esquecido o nome de Pedro Ernesto, criador do importante órgão, que assinalados serviços vem prestando a população. Algumas das reivindicações do pessoal daquele setor, objeto de inúmeras proposições, foram lembradas, mas ninguém acredita nas complementações legais.

Enquadramento nas carreiras — Considerando a existência de elevado número de guardas, admitidos como extranumerários, sem possibilidade assim de receberem melhorias, vai o sr. Francisco Gilbert Sobrinho apresentar proposição, autorizando o Executivo a proceder uma reforma na Polícia de Vigilância, com o aproveitamento dos atuais servidores, estabelecendo assim quadros com acesso.

Disposto a exigir o Regimento — Anunciou o sr. Frederico Trota que passará a comparecer armado às sessões, a fim de exigir o cumprimento do Regimento, bem como não tolerará mais agressões morais a sua pessoa, por colegas despidos de argumentação, que lançam mão de recursos anti-regimentais, no desejo de fazer prevalecer seus pontos de vista.

50% para os estudantes — Apresentou o sr. Antônio Luvizaro projeto, uma cópia de uma proposição do ex-evereador Wilson Leite Passos, concedendo aos estudantes o abatimento de 50% no preço das passagens nos transportes coletivos. Os passes serão fornecidos pelas emprêsas concessionárias, mediante a apresentação de ofício enviado pelo estabelecimento de ensino, firmado pelo secretário e diretor, e um atestado de residência fornecido por autoridade policial.

Departamento de Difusão Cultural — De autora da vereadora Ligia Lessa Bastos foi o requerimento, sugerindo uma reforma parcial na atual organização administrativa da secretária geral de Educação e Cultura, a fim de ser restabelecido o Departamento de Difusão Cultural, onde serão agrupados vários setores dispersos pelas inúmeras repartições municipais. Uma anomalia citada foi pertencer ao Departamento de Educação de Adultos, serviços como o Teatro Municipal, Teatro João Caetano, Teatro Marechal Hermes, Instituto Municipal de Belas Artes, Escola de Danças, etc.

Preço fixo nos espetáculos — Solicitou o sr. Murilo Miranda que seja fixado no limite de sessenta cruzeiros, o preço das arquibancadas, para os espetáculos que se realizarem no Estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho). Lembrou que já tivemos espetáculos artísticos, onde custou a entrada a módica importância de 20 cruzeiros, sendo conseguida uma renda superior a 468 mil cruzeiros.

Assistência judiciária — Procurando dar assistência judiciária aos funcionários da Polícia de Vigilância, envolvidos em fatos criminosos, mas no exercício de suas funções, submeteu a consideração de seus pares o sr. Francisco Gilbert Sobrinho, proposição criando cinco lugares, padrão "N" naquele departamento, que serão providos por advogados, prestando êles assim assistência gratuita aos que necessitam.

Formação de empregadas domésticas — Lembrou em requerimento o sr. Murilo Miranda, a criação nos parques proletários, de um serviço destinado à formação de empregadas domésticas, ficando a cargo do Departamento de Assistência Social as diretrizes e manutenção.

Estudantes deliraram — As galerias foram invadidas por estudantes da Faculdade de Ciências Médicas, que deliravam com as palavras do sr. Geraldo Moreira, atacando rudemente o sr. Cumplido Santana, de quem os moços estão exigindo o afastamento, em virtude do caso criado com a matrícula de uma estudante que veio do Paraná, onde havia realizado o exame de admissão. Também favelados da Catacumba compareceram ao legislativo carioca, buscando apoio na luta que emprendem contra a Prefeitura.

Aproveitamento dos albergados — Solicitou o sr. Murilo Miranda o aproveitamento como trabalhadores nos hospitais da municipalidade, dos albergados que exercem atividades nos estabelecimentos, pelo menos há mais de dois anos, bem como parques proletários e demais serviços.

Pobre deve ter sua vez

NAO vamos, como o oposicionista da anedota culpar o govêrno pelo desastre da lancha da Frota Popular. Sabemos, também, que a municipalidade não ordenou o último aguaceiro. Os "manda-chuvas" só valem dos fios telegráficos para baixo, isso mesmo, apenas nos negócios, na administração e na política. No resto cumpre-se o rifão: "o homem põe e Deus dispõe"...

Os danos seriam menores se os esgotos não estivessem obstruídos. A Prefeitura, porém, a fim de adiar a limpeza há tanto reclamada, consultou o Serviço de Metereologia e descansou a população: não haverá aguaceiros tão cedo.

Mas as chuvas vieram em estilo diluviano, paralisando a vida da cidade.

Os trens suburbanos, tanto da Central como da Leopoldina pararam. Talvez menos que um quinto dos veículos de transporte coletivo circulavam na noite de quarta-feira. O povo, êsse pobre povo que trabalha de sol a sol, para recolher-se aos lares no crepúsculo, ficou na rua até meia-noite, esperando condução. À Prefeitura cumpria solicitar das classes armadas, a exemplo do que se tem feito quando há greve no tráfego, caminhões e viaturas outras que levassem para jantar e dormir essa pobre gente, cansada do trabalho e inutilizada para o dia seguinte, pelo desconfôrto de horas e horas estacionada, sob a chuva torrencial, esperando o milagre de uma vaga no lotação ou ônibus que passava pelo ponto de espera.

Numa época em que qualquer colapso na indústria afeta o custo da vida, pode-se muito bem avaliar o preço das inundações que transformaram a cidade num Amazonas barrento e sinistro.

No balanço trágico da enchente, mais sofreram as favelas, que só são cortejadas pelos políticos nas vésperas de eleição e vivem sob o olhar de rapina dos grileiros.

Há na Prefeitura, uma repartição que se ocupa das favelas. Dela só temos notícia quando chegam às redações dos jornais as vítimas de violencias, espancamentos ou derrubadas de barracos, em benefício daqueles que legalizaram escrituras duvidosas conseguiram certidões falsas ou subornaram para adulterar velhos livros abandonados, sem guarda vigilante, como apurou uma comissão parlamentar que funcionou há tempos, da qual faziam parte, entre outros, os deputados Tenório Cavalcanti e Eurípedes Cardoso de Meneses.

A essa repartição, cuja posição não se pode definir bem, afirmando se é contra ou a favor de favelado, deveria visitar a céu limpo os morros cariocas e avisar o departamento competente dos perigos que ameaçam as vidas dos moradores dos casebres como a pedra que rolou do alto do Morro da Catacumba ou a ribanceira que, no Alto da Boa Vista fêz cinco mortos e quatro feridos.

O prefeito Alvim não é nenhum milagreiro para em prazo curto, resolver velhos problemas da cidade e corrigir vícios hereditários das administrações municipais, mas pode acabar o injusto vêzo do chefe do Executivo do Distrito Federal só ter olhos para ver as necessidades dos bairros grã-finos.

Pobre também deve ter sua vez.

POLITICA NACIONAL

Amaral quer estabelecer normas éticas para o debate da sucessão presidencial

Revela o embaixador que reunirá, ainda êste mês, os presidentes de partido — Preocupação geral: unidade partidária Eis o que revela o sr. Amaral Peixoto — Por que o marechal Teixeira Lott é candidato à Presidência da República

Os acontecimentos de ontem, na capital fluminense, em consequência do "lock-out" do chamado grupo Carretero, concentraram as atenções dos parlamentares das duas Casas do Congresso, desviando-os da movimentação política de todos os dias.

No Palácio Tiradentes, voltaram os udenistas a cogitar do problema de Brasília, sabendo-se que o partido se divide em duas correntes: uma é favorável à constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito e, outra, discorda dêsse ponto de vista. O sr. Adauto Lúcio Cardoso informou à nossa reportagem, que a questão será resolvida, após o pronunciamento da Comissão encarregada de examinar o assunto.

AMARAL PEIXOTO DISTRIBUI NOTA

O embaixador Amaral Peixoto, tendo em vista as especulações feitas em tôrno das demarches que vem promovendo, distribuiu ontem à imprensa, a seguinte nota oficial:

"Os entendimentos políticos que venho mantendo, desde o meu regresso autorizam-me a admitir que a tendência do PSD é no sentido de processar o problema sucessório em ambiente de serenidade e eficiência. Realmente, a procupação geral deve ser em unidade partidária, indispensável a uma decisão à altura das tradições do partido. Outra não é, aliás, a preocupação do presidente Juscelino Kubitschek, revelada na primeira conversação que mantivemos. Depois de encontrar-me com o senador Benedito Valadares, que com eficiência e tato político vem dirigindo os destinos do PSD, na qualidade de vice-presidente e inteirar-me dos fatos mais relevantes, será fixado o dia da próxima semana em que reassumirei a presidência do Diretório Nacional. A todos os correligionários tenho manifestado o propósito de preparar cuidadosamente a reunião convocada dos ilustres presidentes de Partido, para a fixação de normas éticas coordenadoras do pleito de 1960, como tarefa preliminar do debate sucessório. Essa reunião terá lugar ainda êste mês. Confio na ação prudente dos companheiros, para facilitar o pronunciamento dos órgãos dirigentes do Partido que, como de costume, basiam as suas decisões na inclinação que a maioria dos núcleos regionais e municipais vier a manifestar".

PORQUE LOTT ACEITOU

O sr. Amaral Peixoto, acompanhado de elementos da "Ala Môça" do PSD, estêve, ontem, em visita ao gen. Lott. Nessa oportunidade o ministro da Guerra teve oportunidade de expôr, pela primeira vez, as razões que o levaram a aceitar que o seu nome fôsse submetido ao PSD para indicá-lo como candidato à Presidência da República. Disse o gen. Lott que um sistema de fôrças que o apóiam acharam por bem fazê-lo candidato. Para não deixar em falta os amigos, consentiu e está pronto, dêsse modo, a não ficar indiferente à sorte dêsse sistema de fôrças. Derrotado ou vencedor, cumpriu seu dever.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO

O deputado Hamílton Xavier, na Assembléia estadual, em Niterói, acusa o govêrno do Estado pelas ocorrências — O líder governista responsabiliza os Ministérios da Marinha e Viação

Foi de curta duração a sessão de ontem, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Não houve sequer ordem do dia. Enquanto nas ruas de Niterói, principalmente na Praça Martins Fontes, o povo praticava uma série de depredações e enfrentava os fuzileiros navais, o líder do Govêrno, deputado Álvaro Fernandes, declarava da tribuna que a responsabilidade dos lamentáveis acontecimentos que estavam ocorrendo cabia ao Govêrno Federal, principalmente aos Ministerios da Marinha e Viação, que não tomaram as providências sugeridas pelo Govêrno do Estado. No seu discurso, o líder da Maioria aplaudiu a ação do povo, declarando que elas serviriam de advertência e exemplo ao Govêrno Federal.

O deputado Hamilton Xavier, líder do PSD, imediatamente respondeu ao deputado Álvaro Fernandes. Disse que até o momento em que falava, o governador Roberto Silveira não tomara a menor providência, no sentido de pôr côbro ao que estava acontecendo. A sua omissão era, no seu ver, o maior testemunho da conivência do Govêrno do Estado com a desordem, não procurando, ao menos, evitar o choque entre o povo e os fuzileiros navais que guarneciam o prédio da Cantareira.

TEMPO
VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 28º8
Mínima, 18º1

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

Sòmente por mais alguns meses o observatório fornecerá a hora pelo telefone

Informa o Observatórios Nacional:

"O Observatório Nacional distribui a hora oficial, para todo o Brasil, por intermédio da emissora Rádio Relógio Federal, que para êsse fim obteve a devida autorização do Govêrno. Os sinais transmitidos, de segundo em segundo, por essa emissora, e identificados pelo locutor ao fim de cada minuto, são os batimentos do relógio padrão do Observatório, e comportam, em condições normais, uma precisão da ordem de cinco centésimos de segundo. Não é mais possível, numa metrópole com a população do Rio de Janeiro, atender a pedidos individuais da hora certa pelo telefone. A cooperação da Rádio Relógio Federal reduziu consideràvelmente o número de pedidos telefônicos, e já é oportuno pôr têrmo a êsse processo obsoleto de fornecer a hora ao público. O Observatório entretanto, continuará a fornecer a hora durante alguns meses ainda pelo telefone, nos dias úteis restringindo, porém, o horário de atendimento no intervalo de 11 às 13 horas.

Luta Democrática

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas 393
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4127 — 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretario
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 13-2699

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS
Av. Rio—Petrópolis n.º 1783

AGENTE DE ANUNCIOS
Mariano Cavalcanti

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira Júlio Durão Teixeira Bastos, Mária José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 3,00
Aos domingos:
Cr$ 4,00

Extensionista pereceu no cumprimento do dever

TRAGICO ACIDENTE ROUBOU A VIDA DE UMA TECNICA AMERICANA, QUE PRESTAVA SERVIÇOS NO SUL DO PAIS — O CORPO SERA TRASLADADO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Em avião especial da Fôrça Aérea norte-americana, chegaram a esta capital, ontem, os despojos da sra. Willie Vermillion, economista doméstica do "staff" americano do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos (ETA), a qual encontrou a morte em desastre de automóvel, na última quarta-feira, quando, a serviço da extensão rural, rumava para a cidade de Inaial, em Santa Catarina.

A remoção do corpo foi acompanhada pelo sr. Howard Cottam, diretor do Ponto IV no Brasil, e pelo codiretor americano do ETA, sr. Robert Tyson, devendo os restos mortais da extensionista ser trasladado para os Estados Unidos, dentro de breves dias. Hoje, às 10 horas, será oficiada uma missa em homenagem à extinta, no "Union Church", na esquina da Rua Toneleros com Paula Freitas.

PERECEU EM SERVIÇO

A sra. Willie Vermillion encontrava-se há cêrca de 17 meses em nosso país, após ter servido nas Filipinas, e fôra designada para prestar assistência aos projetos do Escritório Técnico de Agricultura no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, bem como às entidades de extensão rural daqueles Estados, a ASCAR e a ACARESC, respectivamente.

Durante êsse período, realizou um valioso trabalho, em cooperação com os técnicos locais, visando à melhoria das condições da agricultura e do padrão de vida dos lavradores da região.

Seu falecimento causou geral consternação, tendo o Escritório Técnico de Agricultura dirigido ofício ao ministro Mário Meneghetti, salientando que "o lamentável acontecimento ficará no registro das relações de amizade e cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, com um profundo significado".

SENADO

O SR. MEM DE SÁ ANALISA A REFORMA AGRÁRIA

O sr. Lameira Bitencourt, líder da Maioria leu para os seus pares, telegrama que recebera do governador Magalhães Barata, informando o têrmo feliz do incidente em tôrno da questão de limites entre os Estados do Amazonas e do Pará. Em aparte, o sr. Cunha Melo, do PTB amazonense, emprestou a sua solidariedade às palavras do seu colega, tendo encarecido a intervenção pronta que teve no caso, o general Castelo Branco, comandante da 7.ª Região Militar.

O sr. João Vilasboas referiu-se ao falecimento do sr. João Alfredo Ravasco de Andrade, alto funcionário do Senado Federal, ontem desaparecido.

O sr. Lino de Matos, da representação de São Paulo requereu informações ao ministro da Viação e Obras Públicas sôbre as providências tomadas a fim de que sejam construidos, conforme verbas orçamentárias, prédios para inúmeras cidades do interior do seu Estado natal.

O sr. Cunha Melo, largando a 1.ª secretaria da Mesa, dirigiu-se ao plenário para falar em nome do Amazonas, agradecendo ao presidente da República o seu ato reconhecendo e mandando obedecer a prioridade que o artigo 34 da Lei Orgânica da Valorização da Amazônia e a Superintendência de sua execução, concedeu aos serviços elétricos de Belém e de Manáus.

O sr. Lino de Matos enviou, ainda à Mesa, requerimento encaminhado ao ministro do Trabalho solicitando informes sôbre o pagamento em atraso dos médicos do Hospital General Vargas.

O sr. Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul demorou-se na tribuna analisando a propalada Reforma Agrária. O orador louvou a iniciativa, mas, encareceu que não só essa reforma, como qualquer outra, somente será possível no Brasil, se tivermos uma sólida situação econômica-financeira. Em aparte, o padre Calazans, da UDN de São Paulo declarou que o sr. Carvalho Pinto já ensaia com sucesso em seu Estado a Reforma Agrária.

O sr. Coimbra Bueno, da UDN de Goiás enviou à Mesa longo projeto determinando que os recolhimentos que os estabelecimentos bancários são obrigados a fazer no Banco do Brasil, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, por fôrça do disposto do art. 4.º do Decreto Lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, poderão ser realizados, até 50 por cento da soma devida, em Apólices da Divida Pública tomadas pelo valor nominal. Ficarão dispensados do recolhimento os estabelecimentos que aplicarem soma igual à dívida: a) Em Letras do Tesouro Nacional; b) Em empréstimos às atividades agricolas e pastoris; c) Em empréstimos a contratantes de obras federais sob a forma de adiantamento sôbre os serviços executados em empenho, cauções de contratos ou descontos de título dos Departamentos, Entidades Autárquicas e outras do govêrno, autorizados a emiti-los; d) Em operações de desconto ou cauções de papéis comerciais relativos à produtos incluidos na Lista de Produtos Essenciais à Economia do país a ser elaborada e divulgada dentro de 30 dias da data de vigência desta lei, pelo Executivo. Não se incluem dentre os depósitos sujeitos a recolhimento, os dos Estados e Municípios — nos estabelecimentos bancários que possuam a maioria das ações, nem os da União, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Autárquicas, Paraestatais ou de Economia Mista, no Banco do Brasil.

O sr. Milinto Müller, da Mesa, comunicou que resolveu transferir para às 21 horas, do dia 26 do corrente mês e 2 de junho próximo, os vetos presidenciais marcados para às 14,30 horas daqueles dias.

O sr. Leônidas de Melo, do PTB do Piauí requereu 120 dias de licença. Foi requerido a convocação do seu suplente sr. Mendonça Clark.

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que manda seja construido pela Prefeitura do Distrito Federal, no monumento do Marechal Deodoro, um nicho, onde repousarão os restos mortais do ilustres brasileiro.

O sr. Saulo Ramos, do PTB de Santa Catarina, defendeu o projeto de lei que federaliza a Estrada de Ferro Santa Catarina, constante da Ordem do Dia, sôbre o qual havia pedido regime de urgência. O orador teceu considerações sôbre a situação deficitária daquela ferrovia. Por fim, o projeto mereceu aprovação.

Em sessão secreta o plenário aprovou a indicação do diplomata Bolivar de Freitas, para o cargo de ministro Plenipotenciário junto ao govêrno da Etiópia e do sr. Júlio Leite para as funções de Membro do Conselho Nacional de Economia.

Moradores da Favela da Catacumba protestam contra a PDF

O SECRETARIO DA VIAÇAO MANDOU DESTRUIR OS BARRACOS, SE POSSIVEL USANDO A FÔRÇA

Uma comissão composta de mais de 100 moradores da Favela da Catacumba, na Lagoa Rodrigo de Freitas estêve, ontem, em nossa redação para protestar contra a medida da municipalidade, que determinou fôssem derrubados todos os barracos ali construidos e onde residem.

A ceifa dos barracos foi determinada pelo secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura e isto porque os mesmos apresentavam perigo de ruir. Mais de cem barracos já foram destruidos. Os moradores, por sua vez, receando o desabrigo posterior, resolveram ir de encontro à iniciativa impedindo que o desmoramento continuasse. O secretário mandou que os trabalhos prosseguissem, à fôrça, se fôsse o caso, e vários barracões foram abaixo, ainda, até que a Justiça determinou o paradeiro. 80 famílias de favelados foram removidas para o Maracanã. Pretende a comissão, constituída de prejudicados, que em face do ocorrido, a Prefeitura lhes pague a indenização a que têm direito.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os acontecimentos de Niterói debatidos no Plenário

Carlos Lacerda exige inquérito na NOVACAP — Eleito o novo Comitê de Imprensa —

Os trabalhos da sessão matutina de ontem, da Câmara dos Deputados foram, pràticamente, empolgados pelo debate em tôrno das ocorrências iniciadas pela madrugada, em Niterói, quando o povo, incendiando barcas e a estação de transporte marítimo para o Rio, foi metralhado por tropas da Marinha de Guerra.

Concordaram os líderes da Maioria e da Oposição, srs. Carlos Lacerda e Armando Falcão, em que ocorrera um "lock-out", promovido pelo grupo Carretero, que explora aquêle serviço. O senhor Vasconcelos Tôrres que tem endereçado sucessivos requerimentos de informações ao govêrno, sôbre o comportamento daqueles concessionários, afirmou que as verbas dadas pelo Govêrno Federal, para acudir ao aumento de salário do pessoal, têm sido desviado pelos Carreteiros na aquisição de fazendas e cavalos de corridas, sem que qualquer providência tenha sido tomadas na fiscalização do emprêgo de tais subvenções.

Estranhou o senhor Carlos Lacerda que o Govêrno Estadual não houvesse tomado medidas imediatas de segurança, que teriam evitado o incêndio das barcas e a fuzilaria contra o povo. Mas o sr. Armando Falcão explicou que não houvera intervenção federal, mas a Marinha de Guerra fôra, apenas, defender os próprios federais em Niterói, bem como aquelas faixas de segurança litorâneas normalmente ao cuidado da fôrça federal. O governador, quando o presidente da República lhe oferecera a fôrça material de que necessitasse, afirmara que o Estado estava em condições de preservar sua própria segurança, declinando do oferecimento.

Lamentou o senhor Carlos Lacerda que, havendo fôrça suficiente à sua disposição, o senhor Roberto Silveira não tivesse evitado aquelas ocorrências e o líder da Maioria, revelando o seu pesar pelos acontecimentos, declarou que sob êsse aspecto, acreditava estar falando por todo o Plenário.

Durante o expediente o sr. Munhoz da Rocha abordou diversos aspectos da política cambial brasileira, principalmente nas suas repercussões sôbre a lavoura de café. Adverfiu que a transformação econômica por que passa o país, está a exigir medidas de produção a êsse produto, que ainda representa cêrca de setenta por cento das divisas que nos advêm, no comércio internacional.

O INQUÉRITO NA NOVACAP

O grande expediente da sessão vespertina de ontem da Câmara dos Deputados foi inteiramente ocupado por um discurso, bastante tumultuado, do senhor Carlos Lacerda, defendendo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os gastos realizados em Brasília.

Inicialmente considerou que, enquanto o Rio de Janeiro se desfaz em lama, com as enchentes e a Rio—Bahia é totalmente abandonada, ninguém sabe quanto se gasta na NOVACAP nem na Brasília—Belém do Pará. Em seguida adverte que a simples presença de membros da Oposição, naquela Companhia, com reduzido poder de fiscalização, não pode satisfazer, totalmente, a curiosidade de quantos desejam saber o que Brasília vem custando ao país.

Quanto ao mérito da transferência salienta que um govêrno, instalado na selva, como uma nova Versailles, uma exposição arquitetônica em tamanho natural, será prêsa fácil dos grupos de pressão, fugindo ao contato da grande população politizada das metrópoles poderá transformar-se uma democracia incipiente numa ditadura burocrática.

O Rio de Janeiro não foi Capital apenas por uma escolha aleatória, mas porque oferecia condições naturais à liderança da vida nacional. E, depois de hospedar, por mais de um século, o Poder Central, não pode ser abandonada à lama, por uma miragem centralizadora e um isolamento inevitável da cúpula burocrática em Brasília.

O primeiro aparteante foi o senhor Elói Dutra, lembrando que a UDN tem representantes no Conselho Diretor da NOVACAP, inclusive o tesoureiro. Diante disso, estranha que a resistência ao inquérito parta justamente dos correligionários do orador, sempre prontos a inquerir de tudo e de todos, na vida administrativa do país.

Atraído diretamente ao tema, o sr. Carlos Lacerda advertiu que um Inquérito Parlamentar não é um procedimento policial nem sequer judicial. Além disso nunca, na Câmara, ninguém negou aprovação a tais requerimentos.

Em aparte, o sr. Seixas Dória declarou que é mudancista, mas assinou a proposição: a Capital deve ser mudada, na data pré-fixada, mas isso não impede a que se apurem as possíveis irregularidades existentes, para conhecimento do Congresso Nacional e do povo brasileiro.

Já o sr. Emival Caiado, na qualidade de presidente do "Bloco Mudancista", afirmando que dois terços dos deputados são favoráveis à transferência no dia 21 de abril, manifestou-se contra o inquérito e afirmou que, se fôr aprovado o requerimento, renunciarão, imediatamente, os representantes da UDN na NOVACAP. O senhor Correia da Costa, também mudancista, afirmou que não estava contra o inquérito, mas não admitia a mudança da data pré-fixada para a transferência.

— Também, na Maioria — aparteou o senhor Armando Falcão — existe forte oposição ao requerimento de inquérito. Mas os motivos da objeção têm apenas uma razão: teme-se que se possa, em tôrno, promover manobras tendentes a evitar o cumprimento da lei, que marca a mudança para 1960. Por outro lado, a curiosidade em tôrno das despesas poderia ser atendida por meio de requerimento de informações. Todos serão respondidos, desde que apresente fatos determinados.

Estranhou o senhor Emival Caiado que, nesse ponto da controvérsia, estivessem de acôrdo os srs. Carlos Lacerda e Elói Dutra, assinalando, porém, que na própria bancada do Distrito Federal há deputados solidários com a mudança.

Respondendo a uma série de objeções, o sr. Carlos Lacerda declarou que, nas reuniões da UDN a respeito, ficara esclarecido, pelos seus participantes na NOVACAP, que a sua fiscalização não poderia ser completa, face à constituição daquela emprêsa. Assim, o inquérito parlamentar teria mais chance de obter aquelas informações que o país está ansioso para conhecer: quanto se gasta em Brasília; a repercussão do açodamento com que é construida, no problema inflacionário. O custo econômico de Brasília interessa ao Brasil inteiro. E' preciso esclarecê-lo. Não tem a UDN o direito de opor-se a isso. Lembra que, no caso do pinho, num inquérito quase pessoal contra o senhor João Goulart, o PTB se recusou a apoiar a Comissão de Inquérito, embora depois procurasse influir nos seus resultados.

Os debates prosseguiram. Apesar da paixão dos aparteantes, não chegou a haver tumulto, pois o líder da Oposição se mostrava tranquilo, sustentando os seus argumentos. Mas, prestes a encerrar o seu discurso, o senhor Elói Dutra interferiu nos debates, para pedir a opinião do sr. Carlos Lacerda a respeito do senhor Jânio Quadros. Respondeu-lhe o orador, irônicamente, que o aparteante o esperara anos por essa pergunta, agora com ansiedade maior, para dar uma satisfação aos seus eleitores. E concluiu afirmando que a Nação inteira, no dia 3 de outubro de 1960, terá uma opção: os que pretendem salvá-la, votarão em Jânio Quadros "e os outros no marechal Teixeira Lott".

CONVOCADO NEGRÃO DE LIMA

Na Ordem do Dia, com o apoio do senhor Armando Falcão, líder da Maioria, que declarou o interêsse do senhor Negrão de Lima em comparecer à Câmara, foi aprovado o requerimento que solicita a convocação do ministro das Relações Exteriores para prestar esclarecimentos sôbre o Acôrdo do Roboré.

NOVO COMITÊ DE IMPRENSA

Foram eleitos ontem, para o Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados os jornalistas: José Vamberto, presidente; Reinaldo Ribeiro, vice-presidente; Carlos Fidalgo, secretário-geral. Comissões de Credenciais: Acésio Gadelha, Gumercindo Cabral e Vieira Neto.

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ANNA DE BROOKLYN (3.ª semana), Gina Lollobrigida e Vitório De Sica. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza e Ricamar).

A DELÍCIA DE UM DILEMA, Paul Newman e Joanne Woodward. Às 11,40 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Pirajá, Maracanã, Eskie-Tijuca e Imperator).

AS FAÇANHAS DE HÉRCULES (3.ª semana, reprise), Steve Reeves e Sylva Koscina. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana, Art-Méier, São Jorge (Nit.), Rosário e Guaraci).

ASSASSINOS EM FÚRIA (em programa duplo com CHOQUE DE ÓDIOS (reprise), Joel Mac Crea e Vera Miles), William Talman e James Craig. Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas. Proibido até 14 anos. (Colonial).

BRUTALIDADE (reprise), Burt Lancaster e Ann Blyth. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac, às 18 — 20 e 22 horas; Azteca, Riviera, Nacional, Rio Branco, Regência, São Pedro, Engenho de Dentro e Méier).

CINEAC TRIANON. Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. Das 10 às 17 horas.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CÉU SEM ESTRÊLAS (7.ª semana). Erick Schumann e Eva Kothaus. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

ENTRE A TERRA E O CÉU. Jack Hawkins e Elizabeth Sellars. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Pax e Palácio Higienópolis).

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE (3.ª semana), Elizabeth Taylor e Paul Newman. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Pas., Metro-Cop. e Metro-Tij.)

O MAR É O NOSSO TÚMULO, Burt Lancaster e Clark Gable. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, São Luís, Copacabana, Miramar, Presidente, Madri, América, Santa Alice e Coliseu).

O PEQUENO RINCÃO DE DEUS, Robert Ryan e Aldo Ray. Às 13,20 — 15,30 — 17,45 — 20 e 22,10 h. Proibido até 18 anos. (Império, Alasca, Astória, São José, Olinda, Mascote, Madureira, Odeon (Niterói).

PIGALLE BAIRRO DO VÍCIO, Annie Girardot e Pierre. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, Mauá e Para Todos).

ROIAL (Copacabana) — Fechado para reformas.

UM CORPO QUE CAI (6.ª semana) James Stewart e Kim Novak. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos (Flórida).

VIAGEM À PRÉ-HISTÓRIA (em programa duplo com BANDIDOS ENCOBERRTOS (reprise), John Wayne e Ray Corrigan), Vladmir Bjval e Peter Hermann. Às 13,30 — 16 — 18, 0 e 21 horas. Livre. (Ideal, Ipanema, Botafogo, Politeama e Tijuca).

VIKINGS, OS CONQUISTADORES (2.ª semana), Kirk Douglas e Tony Curtis. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Rian, Leblon, Guanabara, Floriano, Carioca, Eden (Nit.) e Cachambi).

VITÓRIA (Cinelândia) — Fechado para reformas.

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "As façanhas de Hércules" (bom), "Brutalidade" (muito bom), "Choque de ódios" (sofrível), "Gata em teto de zinco quente" (razoável) e "O pequeno rincão de Deus" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Anna de Brooklin, "Céu sem estrêlas", "O mar é o nosso túmulo", "Um corpo que cai" e "Vikings, os conquistadores".

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

A FAMOSA BANDINHA da revista "Tem Bububu no Bobobó", espetáculo de Válter Pinto que veio superar tudo que já havia sido apresentado no teatro musicado. O espetáculo que é dos mais soberbos, tem um elenco magnífico onde aparecem Virgínia Lane (a vedeta do Brasil), Válter D'Avila e José Vasconcelos, que estão magníficos. Na foto, da esquerda para a direita: Vitor Quintero, José Vasconcelos, Paulo Celestino e Válter D'Avila, respectivamente nas caricaturas de JK, Jânio Quadros, Carlos Lacerda e Ademar de Barros

"BRASILEIROS EM NOVA IORQUE" continua a sua brilhante carreira de sucesso no Teatro Copacabana, com os desempenhos dos elementos de "Os Artistas Unidos", tendo à frente a estrêla Henriette Morineau.

* * *

ALDA GARRIDO vê diàriamente cheio o Teatro Rival com o numeroso público que ali vai para assistir "Miquilina", de Pedro Bloch.

* * *

HAROLDO LOBO SERÁ PARCEIRO de J. Maia e Max Nunes em "De Cabral a J. K." que estreará no João Caetano dentro em breve.

* * *

COM UMA SESSÃO ESPECIAL às 21 horas, para uma casa repleta, estreou, ontem, sexta-feira, no Carlos Gomes, o elenco de revistas de Joana D'Arc, com o original de Meira Guimarães Ruiz — "Mulher... só daquele jeito!, muito bem recebido pelos presentes. A temporada é popular no gênero e nos preços cobrados, destinando-se a fazer rir e a agradar sem maiores pretenções e no elenco estão figuras favoritas de nossas platéias, a par de revelações e atrações de talento. Joana D'Arc, Evilásio Marçal, Salúquia Rentini, Pedro Dias, Valéria Amar, Manuel Vieira (ator convidado), Manuela, Sara Dornel, Silvio Jr., Alice Denver e Clarice Fabri e mais as atrações: Antônio Martins e Alicia Rebattini, formam a nova companhia que hoje e amanhã, sábado e domingo, dará três sessões às 16, às 20 e às 22 horas, com o novo espetáculo.

A apresentação para a crítica será têrça-feira, às 22 horas.

* * *

APESAR DE SE ACHAR NAS ÚLTIMAS SEMANAS de apresentação no Rio, o Sarrasani está conservando a fôrça inicial em seus espetáculos, agora com o segundo e ainda melhor programa. E a prova de que o público está prestigiando a temporada magnífica do grande circo europeu, está no fato de se encontrarem freqüentemente as lotações (e o circo tem capacidade para 5 mil pessoas!) como aconteceu ainda na vesperal de quinta-feira.

* * *

AMADEU CELESTINO está organizando companhia para excursionar pelo Sul e pelo Norte do Brasil. O elenco será pequeno, a fim de poder ser apresentado nos cinemas das cidades do interior. O irmão de Vicente Celestino vem de brilhantes atuações no programa "Câmera Um", da TV-Tupi.

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

LOGO mais o colunista estará circulando no Social Clube Meriti ocasião em que acontecerá a "soirée"-dançante do grêmio "bem" meritiense nóvel agremiação que vem sendo àbiamente dirigida pelo senhor Antônio Frederico, seu primeiro mandatário. Na ocasião far-se-á a escolha e apresentação das senhoritas ao título de "Miss São João do Meriti—1959", que acontecerá no dia seis do mês entrante na sede social do mesmo clube.

* * *

"MISS CAXIAS-1958", senhorita Magali Teixeira Aridt estará presente, bem como várias personalidades do "society" caxiense. Uma camioneta partirá as 22 horas rumo a São João de Meriti, saindo da sede do famoso Clube de Tenório, em Caxias.

* * *

AMANHÃ, domingo, a senhora Fernando Gradim contará tempo. Por êste motivo os Gradim receberão comemorativamente em seu luxuoso apartamento.

* * *

HOJE, o Aliança de D. C. abrirá seus salões para mais uma noitada dançante. A "soirée" em questão leva a chancela da senhorita Ariadem Ferreira de Almeida candidata à rainha do vovô dos clubes caxienses.

* * *

A PROPÓSITO do Aliança, sei que a comissão que regerá o concurso de rainha do clube está composta dos senhores: Valdir Marques, Zurlamite Cruz Cardoso, José Vaz de Sousa, Irineu Faria e Manuel Lucas Júnior.

* * *

A SENHORITA Eloá da Silva e Sousa, ontem, circulava no Aliança com o seu novo caso sentimental, um jovem do "society" carioca.

* * *

O FAMOSO "play-boy) (caixa alta) Cid Paredes é o gerente do estabelecimento de crédito mais recente de D. C.: Cooperativa de Crédito Mútuo Caxiense.

* * *

A BORDO de um Super-G da Varig seguiu no sábado para os "States" a senhora Brígida de Andrade filha do banqueiro caxiense, senhor Aderson Ramos. A senhora permanecerá dois meses em Nova Iorque, dali rumando para o Velho Mundo numa viagem de recreio.

* * *

"WEEK-END'S" o restaurante-dançante "bem" da baixada fluminense continua recebendo a freqüência do "society" caxiense e adjacências. No outro dia, o deputado Tenório Cavalcanti ali almoçava numa mesa decididamente política.

* * *

A SENHORITA Elza do Nascimento Mendes, muito bonita por sinal, atual madrinha do E. C. Gramacho circula decididamente na "prateleira", uma vez que o seu caso sentimental com o jovem residente no Bairro Rio Bonito, foi liquidado.

* * *

ONTEM, à noitinha, a paulista Ana Maria Bertolatti, circulava nas ruas de D. C. com o seu novo caso sentimental.

* * *

E HOJE, é só. Amanhã, novamente com vocês.

* * *

PENSAMENTO DO DIA

Vale mais ter um mal para tôda a vida, do que, alcançar um bem e depois perdê-lo.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

Srs. Arlindo Machado Pavão, Prudente de Morais Neto, Frederico Chateaubriand, Indalício Mendes, Antenor Leandro da Costa Pascoal Caetano Rapuano, Vicente de Paulo Guimarães, dr. Ernani Poggi de Figueiredo.

Casamento

Contrairá matrimônio hoje, no cartório de São João de Meriti, o sr. Orlando da Silva com a srta. Maria Jurani de Carvalho e convidam parentes e amigos a assistirem o ato às 9 horas. À tarde receberão os convidados à Rua F n.º 114 ap. 101 no conjunto residencial de Môça Bonita em Padre Miguel.

— Hoje, às 18 horas, realizar-se-á na Matriz de São João Batista em São João de Meriti, o enlace matrimonial da srta. Edir Gil da Matta com o sr. Leonito Riscado. A noiva é filha dileta do desportista Wilson Gil da Matta, o popular "Wilson Pavuna" diretor da Academia Luvas e Murros sediada naquela localidade fluminense.

Noivado

Noivaram, ontem, Elenice Maria Nunes, filha do sr. José de Arimatea Nunes e Guilhermina Barcelos Nunes, residentes na Rua São Januário, 756, apartamento 401, com o jovem bancário Osmar Ferreira, filho do sr. Reinaldo Ferreira e de d. Elvira Ferreira. A cerimônia teve lugar na residência da noiva.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Mantenha seus nervos sob contrôle, pois a irritação e o nervosismo somente poderão causar-lhe mal. Horas: 8-20; números: 465-682.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Surgirão notícias que poderão perturbar-lhe a cabeça. Procure manter a calma e a serenidade. Concentre a atenção nos deveres. Horas: 9-14; números: 128-475.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Você obterá melhores resultados e benefícios deixando que as coisas corram naturalmente. Procure refrear as despesas e cuide de seus haveres. Horas: 14-19; números: 104-258.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Aproveite as boas influências para defender seus interêsses. Execute seus planos criadores. Horas: 8-20; números: 14-39.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — A sorte lhe sorrirá em todos os domínios. Pequenas sombras sentimentais. Horas: 14-17; números: 157-672.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Evite falar demais. Há indício de um encontro agradável. Procure não sobrecarregar-se de serviços. Horas: 15-20; números: 867-890.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tanto as viagens como as mudanças não estarão sob boa aura. Evite a extravagância e os excessos. Horas: 8-9; números: 256-579.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — A oportunidade será favorável para um interêsse renovado nos assuntos dos companheiros. Há decisões muito sérias a tomar. Horas: 8-9; ns: 34-561.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Propício às viagens ou aos divertimentos. Horas: 6-14-21; números: 110-[illegible].

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Siga a rotina. Adie qualquer novo empreendimento. Horas: 9-20; números: 456-[illegible].

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Use de tôda a paciência e habilidade para evitar conflitos no lar. Afaste-se de discussões ou aborrecimentos. Horas: 9-10; números: 253-469.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Uma verificação mais acurada de suas contas permitirá estabelecer o equilíbrio no seu orçamento. Horas: 8-9; números: 452-649.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIOS, DO RIO DE JANEIRO

RUA DA GAMBOA, 255 sobrado — Tel. 43-3466 — Edifício Próprio — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, abaixo assinado, vem convocar os associados quites e em pleno gôzo dos seus direitos associativos para comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária, que realizar-se-á no próximo dia 24 de maio de 1959 em primeira convocação às 8 horas e em segunda às 9 horas em sua sede social à Rua da Gamboa, 255 sobrado, D. F. para discussão da seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º) — Leitura e discussão da Ata da Assembléia Anterior;

2.º) — Leitura do Laudo de Contabilidade feito pelo Contador BOLIVAR MOURÃO LEITE, do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, conforme foi resolvido na Assembléia de 13 de abril de 1959;

3.º) — Solicitação da atual Diretoria sob a prestação de contas da ex-Diretoria e do ex-Conselho Fiscal e julgamento dos seus atos cometidos no período de 10 de março de 1957 a 10 de março de 1959, de acôrdo com as letras "b" e "d" do Artigo 534, da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com as letras "b" e "d" do art. 21, dos Estatutos do Sindicato...

4.º) — Apresentação de requerimentos de diversos associados à atual Diretoria a fim de ingressarem no quadro social por terem sido eliminados por falta de pagamento.

Atenciosamente

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1959.

FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA
Presidente

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JÚNIOR

"FALANDO A VERDADE" — é um programa, que sob o comando dêste colunista, vai ao ar pela RÁDIO COMERCIAL MERITIENSE, tôdas as quintas-feiras, no horário das 9 às 10 horas.

Nêle, vem sendo entrevistados, médicos, vereadores, comerciantes, industriais, advogados, engenheiros, homens do povo. Nenhuma preferência política, nenhuma restrição ideológica ou de crença religiosa. "FALANDO A VERDADE", à todos acolhe e é hoje, um dos pulmões por onde respira S. João de Meriti e a sua gente.

Na última quinta-feira, nêle estiveram os drs. Aquilino Paiva, diretor do Hospital Casa de Caridade de São João de Meriti, ora em plena fase de recuperação para os serviços de atendimento ao povo meritiense, Bernardo Boscher, o pioneiro dessa campanha benemérita, através a RÁDIO SOLIMÕES, de Nova Iguaçu, o tesoureiro da Associação de Caridade, sr. Emanuel dos Santos Soares, escrivão do Registro Civil do 3.º Distrito, além de inúmeras pessoas, comerciantes, industriais, homens das profissões liberais, homens do povo.

Nesse programa, o comentarista do "Instantâneos meritienses", lançou duas proposições, no sentido de dar ao Hospital Casa de Caridade de São João de Meriti, **novas fontes de renda.**

O primeiro é o da instalação, nos principais estabelecimentos do nosso Município, na sede e nos Distritos de — URNAS — para nelas serem coletadas espórtulas em dinheiro, que se destinarão ao referido nosocômio. Tais URNAS, terão dois cadeados, ficando às respectivas chaves em mãos do tesoureiro da Associação de Caridade e nas do diretor da sucursal de LUTA DEMOCRÁTICA", em São João de Meriti.

O segundo, é no sentido de uma campanha junto aos negociantes e industriais meritienses, para que não joguem fora os envoltórios, papel, papelão, caixas vazias, madeira, jornais e revistas, que serão semanalmente coletados por transportes (caminhões) à serviço do Hospital e depois vendidos à pêso, sendo o produto dessa venda, inteiramente entregue a tesouraria da referida Associação de Caridade.

Ainda, nesse programa, e já atuando na qualidade de presidente da Associação de Imprensa da Baixada Fluminense, deu início a um trabalho no sentido de que, os comerciantes e industriais meritienses, enviem semanal, quinzenal ou mensalmente à êsse hospital, na medida das possibilidades de cada um, feijão, arroz, farinha, sabão, fazendas etc. Trabalho êsse que a tarde prosseguiu no programa "A Medicina e o Povo" que é irradiado pela Rádio Solimões de Nova Iguaçu, graças a gentil acolhida da gente meritiense, tendo à frente os srs. Bernardo Boscher, Atílio Aníbal, Rufino Gomes Júnior e outros, tôdas as quintas-feiras, das 14 às 15 horas.

Associação Comercial e Industrial de São João de Meriti — Esta organização, que reúne em seu seio os capitães do Comércio e da Indústria Meritiense, realizará, às 20 horas, no salão nobre de sua sede própria, à Rua Manoel Francisco da Rosa, onde será estudada e debatida a Resolução Municipal, n.º 59, que regula o horário de funcionamento do comercio de S. João de Meriti-

Dada a importância da matéria a ser debatida é aguardada uma grande frequência de interessados.

SOCIAIS

Realiza-se, hoje, na Igreja Matriz de São João de Meriti, o enlace matrimonial dos jovens Edir e Leonito. Ela, filha do casal Wilson Gil da Motta e senhora Benedita Gil da Motta e êle, do sr. Sebastião Riscado e senhora Antônia dos Anjos Riscado.

O nosso amigo, porque o é Gil da Matta, recepcionará os seus amigos e convidados em sua residência, a Rua Capivari, 119 — São João de Meriti.

ESTÁ DOENTE?

Procure a CLÍNICA MÉDICA N. S. DAS GRAÇAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — 30,00 à Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 — S/ 131 — Caxias e Av. Governador Amaral Peixoto, 298 — S/ 5, por cima do Bazar São José — Nova Iguaçu — Diàriamente.

Soldados e jornalistas brasileiros combatem o mesmo combate

MENSAGEM DA ABI AO CHEFE DO EXÉRCITO NA BATALHA DE TUIUTI

O marechal Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, recebeu da A.B.I., a propósito do aniversário da Batalha de Tuiuti, a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa tem a honra de saudar, na pessoa de v. exa., o Exército Brasileiro, na ocasião em que se reverencia a memória dos soldados que, em Curupaiti, defenderam o nome e a glória de nossa Pátria. Esta data, que tanto fala ao nosso coração de brasileiro, e os legatários diretos de uma tradição tão nobre como a que nos legaram os nossos antepassados, merecem, da imprensa de nossa terra, o maior respeito. Aquela, por ser uma das páginas mais belas de nossa História. Aqueles, porque sempre souberam manter-se à altura da tradição recebida. O Exército Brasileiro soube ser sempre uma fôrça construtiva dentro da vida nacional, sustentando os princípios democráticos, zelando pelos ideais mais elevados do nosso povo, prestigiando a autoridade civil, defendendo a liberdade, lutando pelos mesmos princípios pelos quais vem se batendo a imprensa brasileira. Soldados e jornalistas do Brasil combatem os mesmos combates no campo da Democracia. E com orgulho, portanto, que a Associação Brasileira de Imprensa vem saudar, na pessoa de v. exa., nesta data de tão grande significação, os bravos representantes de nossas Fôrças Armadas, guardiães da nacionalidade, companheiros leais na defesa da Democracia em nossa Pátria. — (as.) Herbert Moses."

Problemas turísticos do Rio de Janeiro em face da mudança de capital

REUNIÃO PÚBLICA DO CONSELHO DE TURISMO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

Seguindo prática que tem se revelado das mais produtivas, o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio realizará, no dia 26 do corrente uma reunião pública na qual serão debatidos os problemas do turismo do Rio de Janeiro, em face da mudança da Capital do País para a Brasília.

Desejando dar a êsse debate a maior amplitude, o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio está convocando para dêle participar, representantes de tôdas as classes ligadas, direta ou indiretamente, às questões de turismo, tais como, hoteleiros, agentes de viagens, transportadores legisladores, homens da imprensa, e todos quantos realmente se interessam pelo desenvolvimento do turismo no Rio de Janeiro, a ser encarado face aos problemas de ordem econômica e administrativa que a transferência da capital brasileira irá provocar.

A reunião do Conselho de Turismo terá lugar em sua sede, na Confederação Nacional do Comercio, Avenida General Justo, 307 — Edifício Visconde de Cairu, estando marcado o seu início para as 17 horas.

DESAPARECIDA A MENOR

A menor Eloísa da Cruz (15 anos, Rua Bonfim, Parque Proletário, filha do trabalhador do Departamento da Estrada de Rodagem, Marcelino da Cruz) está desaparecida há cêrca de dez dias. Eloísa trabalhava em Niterói, na Rua Joaquim Távora (Edifício Moema, apartamento 601) e foi despedida por sua patroa que a encaminhou à residência dos pais, com um outro serviçal. Acontece que a menina até então não apareceu.

Já foram encetadas várias buscas no sentido de localizá-la, sendo, entretanto, infrutíferas. O sr. Marcelino está apreensivo e inquieto e conta com a colaboração dos nossos leitores, no sentido de o auxiliá-lo a localizar a menor.

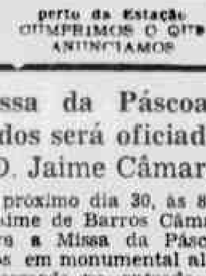
"Missa da Páscoa dos Surdos será oficiada por D. Jaime Câmara"

No próximo dia 30, às 8 horas, D. Jaime de Barros Câmara celebrará a Missa da Páscoa dos Surdos em monumental altar que será armado na entrada principal do Instituto Nacional de Educação de Surdos, à rua das Laranjeiras, 232.

Além da sagrada comunhão que será ministrada aos deficientes da fala e da audição, professôres e alunos do curso normal serão bentos crucifixos destinados às salas do I.N.E.S.

A solenidade contará com a presença de altas autoridades inúmeros convidados e delegações de vários Institutos especializados.

GRANDE OPORTUNIDADE



FOGÃO HELIOGAS

Entregamos ràpidamente seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 600,00, estando incluída neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmãos

RUA ARISTIDES LOBO 134 — Tel 28-7347 — Bondes: "Estrêla" e "Santa Alexandrina à porta; e AV. MONSENHOR FELIX 338 A — IRAJÁ — perto da Estação

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia vendemos máquinas usadas "SINGER". Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N.º 7420 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 4.010

Compra-se qualquer quantidade de bois vitelas porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suína farinhas de ossos carne sangue cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Av. Botafogo 392 Gramacho — Tel.: 241

Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim de semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.

PREÇOS MÓDICOS

Estrada Rio—Petrópolis, K. 14 — Pôsto Imperador Ltda.

Fazendinha Bar e Restaurante

Pista de Dança — Ambiente familiar

Estrada Rio-Petrópolis, Kl. 14 Duque de Caxias

TERNOS DESDE 300,00

rendem-se de linho, casimiras ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 15 LARGO DA LAPA

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante — Água quente e fria — Praça 23 de Outubro, n.º 15 CAXIAS — E. DO RIO

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Vias urinárias (ambos os sexos) — Órgãos genitais masculinos. Buenos Aires, 80 — segundas, quartas e sextas-feiras — 2 às 6; e têrças e quintas-feiras — 4 às 6 — Copacabana, 542 3.º, 303 — têrças quintas e sábados — 1 às 3.30 h

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 98 de 13 às 18 h

REFRIGERAÇÃO POLAR

RUA SANTO ANTONIO, 219 — TEL. 54 SÃO JOÃO DE MERITI

15 anos de serviços prestados ao município. Oficina especializada em consertos e reformas de geladeiras comerciais e ar condicionado.

Contrate nossos serviços para conservação de suas máquinas

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

— PALÁCIO DO METALÚRGICO —

RUA ANA NERI, 152 — (Próximo ao Largo do Pedregulho) — Tel.: 48-2278

CIRCULAR N.º 41/59

EDITAL

De acôrdo com a Portaria 146, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que foi registrada a seguinte chapa única, concorrente às eleições dêste Sindicato, marcadas para os dias, 16, 17, 18 e 19-6-59:

PARA DIRETORIA

EFETIVOS	SUPLENTES
BENEDICTO CERQUEIRA Cart. Prof. n.º 33.678 — s/6ª. "Estamparia Real Ltda."	JOÃO DE BRITO VAZ COELHO Cart. Prof. 27.115 — s/27ª. "Automoveis Santa Luzia S/A.
HERACLIDES SANTOS Cart. Prof. 72 — s/27ª. Ind. de Motores e Peças S/A.	JOFFRE FERNANDES Cart. Prof. 38.243 — s/68ª. "Cia. de Transporte Com. e Importadora"
MARIO MATHEUS DE LOURDE Cart. Prof. 12.471 — s/1ª. "Cia. Ferro Maleável".	JOSÉ AMERICO MAIA FILHO Cart. Prof. 9.808 — s/33ª. "White Martins S/A."
ANTONIO DE ALMEIDA Cart. Prof. 44.988 — s/29ª. "Casa Bertholdo".	ANTÔNIO BARAUNA GOMES Cart. Prof. 64.114 — s/21ª. "Cia. Federal de Fundição"
JOSÉ LELLIS DA COSTA Cart. Prof. 45.295 — s/27ª. "José Batista dos Santos"	GIOVANNI AMERICO MARANHÃO Cart. Prof. 59.918 — s/24ª. "Standard Elétrica S/A."
AUREO FERREIRA Cart. Prof. 28.349 — s/82ª. "General Eletric S/A."	ANTONIO PIMENTA DA SILVA Cart. Prof. 31.970 — s/32ª. "Fundição Luporini S/A."
ALBERTO ALMEIDA DE SAMPAIO Cart. Prof. 11.046 — s/48ª. "M. S. Lino & Cia. Ltda."	MARTINHO JOSÉ DE SÁ Cart. Prof. 31.888 — s/1ª. "S/A. Marvin".

PARA O CONSELHO FISCAL

EFETIVOS	SUPLENTES
JOSÉ FERREIRA NOBRE Cart. Prof. 28.459 — s/16ª. "Eletromar Ind. Elétrica S/A."	ROMEU GARCIA Cart. Prof. 23.857 — s/1ª. "White Martins S/A."
JOÃO ANTONIO PEREIRA Cart. Prof. 66.227 — s/29ª. "Cafeteira Brasileira S/A."	SEBASTIÃO MOTTA Cart. Prof. 55.855 — s/33ª. "Fábrica Nac. de Vagões S/A."
HADILSON FIGUEIREDO Cart. Prof. 22.391 — s/79ª. "Fábrica Nacional de Motores S/A".	SEVERIANO DE MEDEIROS CAVALCANTE Cart. Prof. 49.826 — s/53ª. "Estamparia Metalúrgica Vitória"

REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

EFETIVOS	SUPLENTES
IZALTINO PEREIRA Cart. Prof. 88.502 — s/21ª. "Imeca"	APOLÔNIO ARAUJO Cart. Prof. 15.493 — s/47ª. "Fokker Ind. Aeronáutica S/A."
EURYPEDES AYRES DE CASTRO Cart. Prof. 12.487 — s/21ª. "Ind. Com. Molmec Ltda."	ZOROASTRO FERNANDES DE SOUZA Cart. Prof. 59.279 — s/36ª. "Elevadores Schindler S/A."
OTACILIO CASTRO Cart. Prof. 84.057 — s/19ª. "Wilson King S/A."	JOEL SOARES DE FREITAS Cart. Prof. 75.322 — s/39ª. "Ercil Com. Indústria S/A."

A partir da data do presente está aberto, pelo prazo de 5 (cinco) dias o pedido de impugnação.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1959.

BENEDICTO CERQUEIRA
Presidente

Assaltado o casal de noivos

PRÊSO UM DOS DELINQÜENTES

Lélio Ferreira da Silva (operário, Rua 6, 70, ap. 301, IAPI da Penha) e sua noiva Evangelina dos Santos (Rua 5, 34, ap. 401, mesmo conjunto), ontem nas proximidades da residência foram assaltados por dois indivíduos. Um dêles de arma em punho, imobilizou Lélio, tomando-lhe a importância de um mil e oitocentos cruzeiros e um relógio de ouro. Evangelina gritou por socorro, sendo ouvida por dois cavalarianos da Polícia Militar do Distrito Federal que rondavam o local. Os soldados conseguiram deter um dêles enquanto o outro fugiu, disparando sua arma em direção dos policiais.

O marginal prêso, com suas vítimas foi encaminhado ao 21.º Distrito Policial, onde depois de autuado ficou recolhido ao xadrez. Confessou o delito, dizendo que seu companheiro, cujo nome desconhecia levou o dinheiro e o relógio. Identificou-se como sendo Melquíades Ribeiro de Sousa (24 anos, pardo, Rua Guacira, 134, diz-se biscateiro). As autoridades entraram em diligência para localizar o outro delinqüente. O fato ocorreu precisamente à 0 hora de ontem. Os autores da prisão foram os soldados Jorge Pinto Corrêia e Dilson Pereira Leal.

Hotel Restaurante
Rio—Petrópolis
Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos, solteiros
Rio—Petrópolis, 2007
CAXIAS

Encontrado o corpo da criança

O corpo do menor Antônio Moacir Mesquita, morto, anteontem, no canal que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar. Foi encontrado na manhã de ontem, por um empregado do Clube Caiçara. O jovem estava no mesmo local, onde pereceu. A diligência dos bombeiros foi infrutífera, em face de ter sido o corpo coberto pela lama.

O cadáver, após as providências de praxe foi removido para o necrotério do IML.

O corpo de Valentim; ao lado, Antônio Cardoso que não sabia da morte de Valentim

MORTE MISTERIOSA EM BANGU

O corpo do biscateiro foi encontrado com um ferimento no ouvido e outro na cabeça

Valentim de tal (brasileiro, prêto, solteiro, 65 anos, biscateiro, residente no sítio do Junqueira, Estrada do Encanamento, Campo Grande) foi encontrado morto num alagado existente ao poste 6.329 — 151 da Estrada do Pedregoso, em Bangu. Ali foi visto por Paulo de Sousa (funcionário da P.D.F., carteira de identidade 88.493, Avenida do Canal 33, Jardim São Geraldo, Campo Grande) que comunicou o achado ao 27.º Distrito Policial. Segundo apuramos o óbito deve ter ocorrido na quarta-feira. Antônio Cardoso brasileiro prêto, solteiro 42 anos, lavrador e guarda do sítio onde residia a vítima, ao ser por nós abordado mostrou-se comunicativo mas simulou ignorar a morte de Valentim, embora o corpo estivesse bem próximo do sítio e todos os habitantes da redondeza já soubessem do fato. Valentim morava com Antônio. Eram companheiros de trabalho e Antônio declarou saber que Valentim mora na localidade há mais de 20 anos sendo figura bastante conhecida graças aos seus constantes pileques e ditos chistosos. Trabalham ambos para o sr. Junqueira, dono do sítio na região. Valentim vivia de biscates que fazia como encerador nas residências de Campo Grande.

O corpo estava recostado em decúbito dorsal sôbre uma macega de capim muito bem arrumada para receber o corpo. Tôda a região clavicular direita estava recoberta de sangue que saíra do ouvido do mesmo lado. Havia em seu crânio uma marca suspeita como que feita por uma pancada. Não havia próximo do local onde jazia a cabeça pedra ou coisa dura que pudesse tê-lo ferido no crânio caso tivesse caído de mau jeito. Ao seu lado estavam um maço de cigarros e a caixa de fósforos arrumados convenientemente. Em seu bôlso ainda havia uns níqueis que caíram no charco quando da retirada do corpo. O comissário não pediu o concurso da perícia. Sabe-se que no dia da morte vinha êle de Campo Grande com dinheiro no bolso, produto de biscate que ali fizera. Contudo, presume-se que, estando embriagado, tivesse procurado vadear o rio que teria de atravessar para chegar ao sítio do sr. Junqueira. Tôda a região deveria estar imersa sob as águas do rio que transbordou inundando tudo.

AMASIOU-SE COM UMA ASSALTANTE

Resultado: o comerciante foi abatido a golpes de "pé-de-cabra" — Junto ao berço da criança, a agressão, que foi premeditada — Ela era amásia de conhecido marginal

O comerciante Antônio Siqueira (português, solteiro, Rua Goitacases 906, em Heliópolis), ontem, na hora de costume não abriu sua casa comercial, o "Big-Bar", localizado na parte térrea do edifício onde reside. Tal fato causou espécie. O sargento Renézio Henrique da Silva, vizinho do comerciante, procurando saber se alguma coisa havia acontecido, deparou-se com o português, que descia as escadas de sua casa todo ensanguentado e, como se estivesse alheio ao que se passava ao redor. Perguntas foram-lhe dirigidas. Palavras sôltas, sem nexo, vieram em resposta. O caso era mais grave do que se imaginava, concluiu o sargento. Êste tomou as providências cabíveis e Antônio Siqueira foi levado ao Hospital de Nova Iguaçu

SEIS GOLPES

Seis golpes na cabeça, alguns com afundamento, foi o que constatou o médico que recebeu e examinou o português. Golpes produzidos por barra de ferro. Ante a gravidade do caso, deu-se logo ciência do mesmo às autoridades policiais. Em diligência, a Polícia apurou que a vítima, há algum tempo, juntara-se maritalmente à jovem Marlene Lopes Sagrilo (22 anos, casada). Marlene era espôsa do famoso Berto Sagrilo, assaltante perigoso. Ela trabalhava com o marido em suas investidas criminosas. Não era portanto, uma pessoa, digna de confiança. Novas sindicâncias e novos indícios. Marlene, anteontem à noite, foi vista por Arlindo Barbosa e Lúcio Vieira, fregueses, no interior do "Big-Bar", de onde apanhara e levara consigo um pesado pé de cabra. Feitas as devidas ilações, concluiram os policiais que a mulher fôra a autora do crime e, desde o dia anterior já pensava em eliminar o companheiro. O atentado foi portanto premeditado. A Polícia procurou Marlene em sua residência e não a encontrou; enceetou algumas batidas para ver se a descobria, mas foram inúteis. Tais particularidades serviram para tirar tôdas as possíveis dúvidas.

ÚNICA TESTEMUNHA

O fato, de acôrdo com as sindicâncias policiais, teve lugar no interior do quarto onde dormia o casal e também o filhinho de Antônio Siqueira, Antônio Carlos. A criança, do seu bêrço, teria assistido à cena de sangue, sem poder atinar com a gravidade da mesma, face à sua inocência. A criança foi encontrada, em prantos, pelo sargento Renézio, que o tomou aos seus cuidados.

MOTIVOS IGNORADOS

O comerciante, no nosocômio ficou internado. Seu estado é grave. As autoridades enquanto diligenciam, procurando capturar Marlene, aguardam seu restabelecimento para esclarecimentos. Não se sabe, até então, os motivos do atentado.

O homem ferido

ASSASSINADO O RADIALISTA

A VÍTIMA ESTAVA COM UM GRUPO DE RAPAZES, QUE NÃO FORAM IDENTIFICADOS — RECEBEU UMA CARGA DE CHUMBO

O radialista Manuel Martins Ribeiro (solteiro, 34 anos, Rua Itaúna, 243, em Queimados) foi abatido a tiro, na madrugada de ontem nos fundos do estabelecimento comercial do sr. Antônio Vieira, localizado na Rua da Bandeira, 274 em Queimados. O comerciante ouviu o estampido e correu ao local, movido por curiosidade. Ali deparou com o corpo e às pressas correu à subdelegacia, situada a poucos metros do local para comunicar o fato. Não havia nenhum funcionário no interior da dependência policial. Dirigiu-se então, à residência do subdelegado Ovídio Breves fazendo-lhe a comunicação.

Manuel em foto recente

A autoridade providenciou imeditamente, o concurso da perícia entrando em diligência para esclarecer o misterioso fato. O perito Válter Pereira compareceu constatando que a vítima foi assassinada por uma carga de chumbo de espingarda marca "manolicha". O disparo fôra feito a menos de um metro de distância. Não obstante ter sido o crime praticado nas proximidades de uma casa comercial, ao lado de várias residências e nas proximidades da subdelegacia ninguém viu, nem sabe informar. O comerciante, o único que poderia prestar esclarecimentos pois a vítima, momentos antes em companhia de um grupo de rapazes estivera em seu bar, declarou que conquanto os visse, não os conhecia e ainda, que ali, não constatou nenhuma altercação capaz de criar animosidade, a ponto de conduzir os querelantes a um desfecho semelhante. Todos pareciam se entender muito bem e se retiraram na mais franca harmonia.

As autoridades policiais formularam a hipótese de um possível acidente. Os rapazes, após saírem do estabelecimento comercial, poderiam ter perturbado a tranqüilidade, e um dos moradores, procurando intimidá-los, teria sacado de uma espingarda de carregar pelo cano, tendo esta disparando e atingido de morte o radialista. Todavia, a conclusão do perito, pôs por terra tal suposição.

As diligências continuam procurando desvendar o mistério que envolve o caso.

O corpo do radialista

Acusado de assalto afirma que é vítima

José França (prêto, solteiro, 23 anos, lubrificador de tratores, Rua Cocotá, 195, Galeão Ilha do Governador), apresentando ferimentos no rosto, foi detido na Rua Araquém, em frente ao n.º 120 pela guarnição da Radiopatrulha 28 e, depois de medicado no Posto de Bangu, conduzido ao 22.º Distrito Policial. Ali Norberto Brande de Oliveira e José Brás residentes no local, em cuja frente foi o indivíduo prêso acusaram-no de ter êle tentado assaltar a residência.

José França, todavia, refutou a acusação, dizendo que se encontrava naquele lugar, porque momentos antes, fôra assaltado por quatro indivíduos desconhecidos e quando fugia bateu com o rosto em uma cêrca de arame. Sentindo muitas dôres, sentou-se na porta da residência dos seus acusadores.

As autoridades registraram a ocorrência.

Não estava de serviço

O fiscal da Guarda-Civil, Jair Gonçalves Feijó (branco, casado, 44 anos) lotado na Estrada de Ferro Central do Brasil, estêve ontem, em nossa redação para retificar as declarações do meliante "Ferrugem", prêso no dia anterior, no Jacarèzinho. "Ferrugem" quando falava à reportagem, no 2.º Distrito Policial, declarou que no dia 19 de abril fôra prêso na Estação D. Pedro II e depois de levado à presença do fiscal "Feijó" a quem disse nada ter feito, foi por êle colocado em liberdade.

O policial Jair Feijó, em nossa redação disse não ser verdade tais declarações, pois, justamente, naquele dia estava de folga e em sua residência.

Ainda as chuvas de têrça-feira

Continua o aparecimento de corpos — Mais nove foram encontrados, ontem

A cidade ainda não despertou do choque emocional da catástrofe ocasionada pelas chuvas de têrça-feira última.

Até ontem prosseguiam os trabalhos dos bombeiros, removendo escombros nos vários desabamentos havidos. Corpos de afogados também têm aparecido aumentando assim, o número de mortos.

ENCONTRADO O CORPO DO PESCADOR

O corpo do pescador Juraiere Ramos da Silva, foi encontrado, ontem, boiando às águas na Ilha do Mocanguê. Juraiere, na madrugada do temporal em um barco e com três companheiros, pescava nas proximidades daquela ilha. O barco não resistiu à tempestade e naufragou. Êle morreu e seus três amigos salvaram-se. O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

TRÊS CORPOS NA POLÍCIA MARÍTIMA

Foi encontrado mais um corpo se um dos passageiros da "Atreco". Funcionários da Doca do Leide avistaram a distância um vulto boiando às águas e se aproximando constataram tratar-se de um cadáver de um homem. O fato foi comunicado à Polícia Marítima que o retirou, removendo-o, com guia para o necrotério do IML. A inditosa vítima foi identificada como sendo Alexandre Herculano Pereira.

Na Ilha Fiscal, na manhã de ontem foram localizados mais 2 corpos. Até então não foram identificados. Presumem as autoridades tratar-se de náufragos da "Atreco".

BOMBEIROS VITIMADOS

Foi encontrado, ontem, nas águas do Rio Acari, o corpo do inditoso bombeiro Luís Cortês Pereira tragado pela correnteza quando tentava retirar o cadáver do mecânico Kipin Nunes Faria morto em circunstâncias semelhantes. Luís Cortês que pertencia ao Pôsto de Campinho, foi retirado por seus companheiros e levado na viatura da corporação cercado pelos componentes do contingente.

UM ADULTO E TRÊS CRIANÇAS NA RUA ASSUNÇÃO

Os bombeiros do Pôsto de Humaitá, na manhã de ontem, conseguiram retirar dos escombros da casa 11-A, da Rua Assunção, desmoronada por uma avalancha de pedra por ocasião das chuvas torrenciais, caídas sôbre a cidade, terça-feira última. Como noticiamos, uma família inteira ali foi soterrada, salvando-se apenas d. Mequilina Levezinho Abrantes que se encontra gravemente, internada no Hospital Miguel Couto. Sob os destroços, entretanto, ficaram o sr. José Abrantes, espôso de d. Mequilina e seus filhos João Levezinho Abrantes (8 anos) e Carlos Levezinho Abrantes (9 anos), ontem, finalmente retirados. Os bombeiros desde o dia da tragédia ali trabalhavam.

Atingido pela pedra

O OPERÁRIO SOFREU FRATURA DO CRÂNIO

O operário Genésio Fernandes da Silva (casado, 37 anos Rua Senador Nabuco s.n.), ontem na pedreira Santo Antônio onde trabalhava, foi atingido por uma pedra que rolou de um penhasco e o atirou a distância. O operário sofreu fratura do crânio e foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. A Pedreira Santo Antônio é propriedade da firma Material de Construção Vila Isabel Ltda. A pedreira está localizada na Rua Sousa Franco 970

Conflitos entre bandidos

Dois marginais e um soldado feridos — Desentenderam-se na hora da partilha do furto

Os marginais Jorge Geraldo Martins (18 anos, solteiro, residente no morro do Querosene, barraco s.n.º) e José Vieira (19 anos, solteiro, também morador naquele morro), na noite de anteontem, quando faziam a partilha do produto de assaltos por êles praticados, desentenderam-se indo às vias de fato. Jorge, que levava a pior conseguiu desvencilhar-se do contendor e correu morro abaixo a fim de arrebanhar delinqüentes, seus companheiros, para uma desforra. José, por sua vez, chamou os irmãos João e Minalva Vieira, ficando os três aguardando os acontecimentos.

Decorrido certo espaço de tempo, Jorge, depois de reunir cêrca de 20 indivíduos voltou ao barraco de José. O conflito foi desenfreado e a certa altura dois marginais convidados de Jorge, conhecidos um pela alcunha de "Zeca" e outro pelo nome de Darci de tal, armados de faca investiram contra os irmãos, prostrando José com duas facadas nas costas e uma no peito. Uma outra irmã da vítima, Manuelina, de 13 anos, saiu em desabalada carreira, em direção do Morro de S. Carlos, a fim de solicitar socorros do Pôsto Policial ali localizado. Darci, entretanto, saiu em seu encalço, agredindo a menor, surrando-a e pisoteando-a. Mesmo assim, a menina conseguiu chegar ao destino, comunicando o fato ao cabo Vieira, comandante do destacamento. Ao local foram enviados dois soldados. Quando o de número 2.474 se aproximava do barraco, Jorge foi ao seu encontro, desferindo-lhe violenta paulada no queixo. Os desordeiros, à seguir, fugiram, sendo todavia perseguidos pelos soldados, que conseguiram prender o delinqüente Jorge. Êste, ao tentar fugir, tropeçou e caiu, rolando ribanceira abaixo. Tal fato permitiu sua prisão imediata. O soldado, José e Jorge foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar. Depois foram levados para o 14.º Distrito Policial, onde ficaram recolhidos ao xadrez.

As autoridades entraram em diligência para localizar os demais membros do conflito. Jorge e José ao que ficou apurado pertencem uma quadrilha organizada de assaltantes.

O AUTO ATROPELOU DOIS

O sargento da Marinha, José Oliveira (branco, casado 29 anos Rua Paula Freitas 19, ap. 14) e Salete Costa (branca, casada, 38 anos, Rua Fernando Mendes, 31 ap. 901) ontem, foram atropelados pelo auto chapa DF-59-09-24. O sargento sofreu contusões e escoriações. Salete, fratura da homoplata direita, fratura da perna esquerda e hematoma na perna direita. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, onde a inditosa senhora ficou internada.

Ao que conseguimos apurar, Salete solicitara ao militar que a auxiliasse a atravessar a rua. Quando o faziam foram colhidos pelo carro que vinha em louca disparada.

O comissário do 2.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Matou o amante da espôsa

A mulher beijou o rival na sua frente — Saíra do hospital em que estava internado, para tentar a reconciliação

José Alves Cunha (brasileiro, casado, 40 anos, mecânico, residente em Tomásinho) ontem pela manhã, em Saracuruna, com uma facada na barriga, tentou matar o amante de sua espôsa, José Reis Braga, vulgo "Zito" (solteiro, mecânico de máquinas de escrever, residente em Saracuruna, na Rua Visconde de Barbacena).

Sua espôsa, Cremilda da Rocha Cunha (29 anos, doméstica) com quem estava casado há 14 anos, desde que José ficara tuberculoso, internado no Hospital Clemente Ferreira, foi viver em companhia de "Zito", com os filhos Maria Teresa de 11 anos e Nilton Sérgio de 9 anos. Ontem, José foi visitar as crianças, levando doces e frutas de presente. Ao chegar pediu à espôsa que voltasse para casa, pois estava disposto a perdoá-la pela terceira vez. Cremilda se opôs, dizendo que se achava perfeitamente bem na companhia de "Zito". No meio ao diálogo, surgiu a vítima que foi recebida por Cremilda com beijos e abraços, à vista do marido apaixonado. Êste, então, foi a uma loja de ferragens, defronte à residência de "Zito" onde comprou uma faca de 25 centímetros de lâmina. Voltando, encontrou-se com "Zito" que, percebendo as intenções do criminoso, partiu em sua direção. Mal se dirigiu a José êste cravou-lhe a peixeira nova no abdome. Gravemente ferida a vítima foi conduzida para o Hospital Getúlio Vargas. O criminoso, já na estação, à espera do trem, foi prêso pelo subdelegado de Campos Elísios, Armando Maia.

A nossa reportagem estêve também com o irmão da vítima, Geraldo Reis Braga. Contou-nos êle ter sido a pessoa que indicara ao criminoso a residência de "Zito", na suposição de que êle fôsse apenas visitar os filhos e nunca praticar um crime tão frio e bárbaro na pessoa do seu irmão.

O criminoso

Suicídio impressionante em Ipanema

A copeira, tendo rompido o namôro, atirou-se do 7.º andar ao solo — Antes, tentara a reconciliação

Maria Elídia, morta e em foto recente

Maria Elídia Saraiva da Silva (portuguêsa, branca, solteira, Rua Bulhões de Carvalho 295, ap. 701, onde também trabalhava como copeira-arrumadeira), ontem, suicidou-se atirando-se ao solo, através de uma janela do apartamento onde residia. A tresloucada mulher morreu instantâneamente e não deixou esclarecimentos para o seu gesto.

O fato foi comunicado ao comissário Newton Brito do 12.º Distrito Policial. A autoridade, do local, após as providências de praxe, fêz remover o corpo para o necrotério do IML. Procurando esclarecer a ocorrência o comissário apurou que foi ela motivada por um desentendimento entre a vítima e seu namorado, José Augusto, motorista profissional, trabalhando em um lotação da linha "Forte de Copacabana-Castelo", residente na Avenida Mem de Sá, número ignorado. A desinteligência provocou o rompimento do romance que mantinham, dando curso ao gesto extremo.

Maria da Conceição Costa, amiga da vítima, declarou à nossa reportagem que, após o desenlace, Elídia, perdidamente apaixonada dissera-lhe que iria tentar a reconciliação. Caso não ocorresse preferiria morrer a viver sem êle. Na noite do dia anterior à ocorrência ela procurara José Augusto. De volta declarou a companheira, que nada havia conseguido. Na manhã do dia seguinte, levantou-se abatida. Trabalhou como de costume e às 14,30 horas cometeu o gesto extremo.

As autoridades policiais registraram o fato.

Violentadas na subdelegacia

O subdelegado Carlos Carneiro, de Tairetá, e o seu guarda-costas, os autores da façanha — Não é o primeiro fato ali ocorrido

As duas vítimas do subdelegado Carlos Carneiro

Duas indefesas senhoras d. Maria José Pacheco (branca, casada, 23 anos) e dona Maria Ana Rosa Medeiros (casada, branca, 21 anos) — foram ameaçadas de morte pelo subdelegado Carlos Carneiro, de Tairetá. As duas mulheres naquela cidade estavam procurando casa para alugar. Encontradas pelo subdelegado, êste se comprometeu a auxiliá-las no mister. Dizendo levá-las a uma casa muito boa, arrastou-as para o interior da subdelegacia. Ali chamou um seu [illegible] quem entregou dona Ana Rosa, ficando a sós com Maria José. A autoridade sob as mais graves ameaças violentou as senhoras, mancomunado com o seu guarda-costas.

Dona Maria José, aflita, recusou-se. Ameaçou gritar e pedir socorro; procurou intimidá-lo [illegible] no conhecimento do secretário de Segurança Pública do Estado. Enquanto a jovem senhora se debatia na sua angústia, buscan[illegible] dos vexames por que iria passar, o delegado sorria.

— "Nada disto me intimida. Sou amigo do secretário, nada me acontecerá. Depois, se você gritar a única prejudicada será você mesma. A autoridade nada "pega". Além disso, eu tenho meios para forçá-la a concordar comigo. Não adianta portanto recusar".

Dona Maria José tentou ainda escapar. Não o conseguiu.

— "Estou começando a me contrariar". E a seguir tirou o revólver da cinta e o colocou sôbre a mesa, deixando escapar estridente gargalhada.

A mulher tomou-se de pavor. Reconheceu que sua situação era grave e não adiantava fugir. Foi levada para uma das dependências da subdelegacia, saindo apenas na manhã de ontem.

As duas mulheres encontraram-se momentos depois, ambas chorando as suas desilusões. A princípio pensaram silenciar sôbre o caso. Temiam que seus maridos tomassem conhecimento do que lhes havia acontecido. Por fim, resolveram dirigir-se a quem de direito, apresentando denúncia e solicitando garantias de vida.

O subdelegado Carlos Carneiro já conta com várias façanhas de igual natureza. Há poucos dias, duas menores foram por êle violentadas no interior daquela dependência policial. Depois de consumada a obra, a autoridade tarada, deu ordem expressa para que ambas desaparecessem de Tairetá. Nossa reportagem, informada daquela ocorrência, está procurando identificar as duas menores e ainda o guarda-costas de Carlos Cordeiro, que levara em sua companhia a inditosa mulher Ana Rosa Medeiros.

Atropelada e morta pelo caminhão

Maria de Jesus (parda, solteira, doméstica, 24 anos, Rua Mário Pussuna, barraco 24), ontem, quando se dirigia ao 30.º Distrito Policial, a fim de depor no processo instaurado contra o amante, por tê-la agredido, há dias, ao atingir a confluência da Rua Comendador Bastos com a Praça Carmela Dutra foi atropelada e morta, por um caminhão não identificado que fazia a entrega de cerveja.

O comissário do 30.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato. Do local, fêz remover o corpo da infeliz mulher, para o necrotério do IML.

APREENDIDO VULTOSO CONTRABANDO

Vinhos portuguêses, champanha francesa, perfumes falsificados, uísque, projetores de cinema e máquinas fotográficas

Ruidosa diligência, realizou ontem o Serviço de Diligências Especiais do Gabinete do chefe de Polícia, apreendendo mercadorias tipicamente de cunho particular, algumas tidas como falsificadas, e outras sob a suspeita de contrabandeadas.

A verdade é que, pôde a nossa reportagem observar a existência de caixas contendo garrafas de vinhos portuguêses, de champanha francesa "Viúva Clicquot", uísque "King Jorge IV" e outras caixas, inclusive de papelão, uma das quais com a inscrição "Lote 41", que indica, para o conhecedor, nada mais nada menos que mercadoria apreendida pela Alfândega como contrabando, e por ela vendida em leilão, regularmente, de acôrdo com a lei. Anotamos projetor e filmador de 16", aparelhagem esta avaliada em mais de 300 mil cruzeiros, máquinas fotográficas e utensílios de escritório.

Na terceira parte, constatamos então artigos de perfumaria, realmente falsificados, dados como de origem francesa, mas, na verdade, feitos aqui mesmo na Rua Larga. Entretanto, nos vidros de "Notre Dame" (Parfum), vimos e anotamos, na parte inferior da caixa, o seguinte rótulo, que o nacionaliza por completo: "Perfumaria Opelin. Rua Cônego Citião número 127. Campinas São Paulo. Indústria Brasileira". Também foram apreendidas caixas de papelão para acondicionamento de perfumes, e até matrizes para [illegible] dos mesmos, [illegible] se "Ma-Griffe", "Tabu", "Guerlain" etc., e até mesmo algumas caixas contendo "charutos cubanos".

DETIDO NOVAMENTE PELO MESMO POLICIAL

Rubens Paz, vendedor de perfumes, um dos vinte distribuidores detidos, aliás o mais categorizado, ouvido pela nossa reportagem confessou que os produtos dados como de procedência estrangeira eram, realmente, feitos aqui, salientando que, infelizmente, os brasileiros só dão valor quando têm uma etiquêta estrangeira daí...

Esclareceu que, doutra feita, como agora, foi prêso pelo detetive Badre, sendo levado para o Serviço de Diligências Especiais. Quando do outro caso, como agora, sendo tipicamente do âmbito do Tesouro Nacional, limitou-se a pagar a multa imposta, recebendo o restante da mercadoria apreendida na época.

Ao que soubemos ainda, os policiais do SDE trouxeram tudo que encontraram na Rua do Senado, 349 e na Rua Teófilo Otôni, 125, depósitos do conhecido perfumista José Dahan, há tempos envolvido em caso idêntico.

A Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações, sob a direção do delegado Armando Pano, compete se pronunciar, definitivamente, sôbre o assunto, uma vez que não houve flagrante no caso, devendo ser aberto inquérito a respeito.

DESTRA DEVE MARCAR SUA PRIMEIRA VITÓRIA

INDICAÇÕES

Kanagava — Fugitive — Teimosa
Charmaine — Justicia — Vovó Thereza
Excelsior — Expert — Dublin
Talon — Volteio — Kill
Montegraal — Xenio — Dart
Destra — Xiriba — Kabilda
Sinhô — Seival — Ajax
Ugiaco — Iskander — Cacife

CONCURSO ACUMULADO

Cr$ 337.534,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, domingo, dia 24, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de **Cr$ 337.534,00.**

GRANDE QUEIMA

MOTIVO BALANÇO

Dormitórios imbuia 6 peças .... Cr$ 4 800,00
Dormitórios rústicos 6 peças .... Cr$ 7 500,00
Dormitórios rústicos gigante 6 peças ... Cr$ 10 500,00
Dormitórios chipandale grande variedade em marfim francês húngaro etc Cr$ 15 000,00
Salas de jantar rústico .... Cr$ 12.000,00
ABRIMOS TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lobo

Com a mudança da pista, torna-se mais efetiva a "chance" da pupila de Claudemiro Pereira — Foi na areia pesada seu derradeiro compromisso, quando chegou no terceiro pôsto para Galigaé e Orimã — Não há no páreo adversário para intimidá-la, pelo que se torna bastante provável o seu batismo de vitória

Não estão fáceis as carreiras de hoje, em virtude do estado das pistas, em condições precárias devido às chuvas. No terreno alagado quase sempre temos grandes surprêsas por isso se tornam difíceis os prognósticos. Alguns animais, reconhecidamente lameiros, levam vantagem e têm aumentadas as suas possibilidades, mas não vemos, na corrida de hoje, um animal que por sua predileção ao terreno pantanoso possa ser considerado "barbada". Apenas alguns mais favorecidos que outros.

Com a mudança de pista do sexto páreo o qual estava programado para a grama mas será corrido, como todos os demais, na pista de areia, uma das competidoras foi beneficiada: Destra. Não que tenha demonstrado preferências especiais por essa espécie de raia mas porque até aqui, só tem sido apresentada na areia. Seria problemática sua atuação na relva, porém, com a troca sua chance se torna mais efetiva, porque, no mínimo, já é conhecida a sua fôrça na areia pesada. Foi aí que correu há pouco, chegando no terceiro pôsto para Galigaé e Orimã, as quais não participam desta prova.

Suas adversárias, nesta oportunidade, não são de molde a assustá-la, já que nenhuma delas é grande coisa, segundo podemos ver do retrospecto. Apenas a estreante Kabilda que vem de São Vicente já ganhadora (não se contam as vitórias daquele prado aqui na Gávea) Clama e Xiriba têm pretensões na carreira, mas acreditamos que Destra, bem de estado e na pista onde já vimos que se porta bem, irá marcar esta tarde o seu batismo de vitória.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
DESTRA

Duas duplas:
2.º PÁREO — 14
3.º PÁREO — 12

Três placês:
CHARMAINE
TALON
MONTEGRAAL

Aprontos finais para amanhã

Em pista pesada aprontaram os animais que vão correr amanhã. Eis a relação organizada pelo nosso cronometrista:

1.º PAREO
VATINGA, J. Marchant — 800 em 52"
TERSPICORE, D. P. Silva — 800 em 20"2/5
CAMPECHE, A. Portilho — 600 em 39"

2.º PAREO
IBIRAPUITAN, A. Cardoso — 500 em 51"2/5 (Reta oposta)
ICHABÓ, R. Freitas F.º — 600 em 40"
KAICHEK, J. Barros — 800 em 49" (Reta oposta)

3.º PAREO
PLATINO, E. Castillo — 600 em 36"2/5 (Reta oposta)
BENGHAZI, F. Irigoyen — 800 em 53"
DIDON, O. Reichel — 800 em 56"
EIRO, J. Negrello — 800 em 54"

4.º PAREO
SHELL, L. Diaz — 360 em 22"
IRAJÁ, B. Alves — 360 em 24"2/5
ZEUGMA, J. Marchant — 360 em 22"
MI NOCHE, F. G. Silva — 360 em 28"
ITUPIRU, I. Sousa — 600 em 38" e 3/5
ZARIM, M. Silva — 360 em 23"
BAMBI, J. Baffica — 360 em 23"

5.º PAREO
GRANDE PRÊMIO "DIANA"
DERAH, O. Reichel — 1.000 em 67"
EMOCION, F. Irigoyen — 800 em 53"2/5
ANTIGONA, U. Cunha — 800 em 53"4/5
CLAREIRA, J. Portilho — 1.000 em 67"2/5
USINGA, O. Ullôa — 800 em 50" e 2/5
DE TROIA, D. P. Silva — 1.000 em 69"

6.º PAREO
VOLPONE, M. Silva — 360 em 21" e 2/5
ITABINA, J. Carlindo — 360 em 23"
ZOMBETEIRO, J. Marchant — 360 em 22"
MUSCARI, R. Freitas F.º — 600 em 38"2/5
LABORE, L. Vaz — 600 em 38"
GLENMORE, A. Portilho — 600 em 38"1/5
ROBIE, L. Diaz — 360 em 23"
VERDUN, A. G. Silva e VERMOUTH, A. Santos — 360 em 25"

7.º PAREO
FUJIKURA, F. G. Silva — 360 em 26"
OVIDIO, J. Marchant — 600 em 36" (Reta oposta)
URUMARU, O. Ullôa — 600 em 38"2/5

8.º PAREO
COMPATRIOTA, G. Almeida — 600 em 40"
BOA VISTA, D. Moreira — 300 em 34"2/5
IBAÑEZ, M. Silva — 700 em 46"
CACHITO, I. Sousa — 600 em 40"
BANJO, A. Bolino — 700 em 45"
VOVÓ CARIRI, O. Bastos — 600 em 38"4/5

TERRENOS com água e luz, a partir de 50 mil cruzeiros

prestações mensais de Cr$ 750,00, só não compra quem não quer ainda ajuda a fazer sua casa com algum material facilitado

Tratar com o Inspetor de Vendas LUIS FERNANDES ou SEBASTIÃO CALDAS

CASAS NOVAS, C/ ENTRADA DE CR$ 30 000,00 E CR$ 2 200,00 MENSAIS

Rua São Pedro, n.º 24 — sala 5 — sobrado — São João de Meriti — Estado do Rio

Distrito Federal — Rua Francisco Serrador n.º 90 — 4.º andar — sala 401 — com D. JANDIRA — Tel 22-1714

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Não há fôrça a destacar neste páreo, mas queremos crer que Kanagava consiga agora o seu batismo de vitória, sobretudo porque não estranha a pista pesada. Qualquer das outras pode perfeitamente formar a dupla, daí a dificuldade de um pronunciamento mais seguro. Vamos arriscar a 23.

2.º PÁREO — Reaparece Charmaine com bons exercícios e foi em pista pesada que marcou sua primeira vitória. É forte candidata ao triunfo, pois. Sua principal adversária é, a nosso ver, Vovó Tereza, mas a parelha treinada por Bertúcio também tem pretensões na carreira. Supimpa não deve ser desprezada como um "azar" tentador. Marcamos Charmaine e dupla 14, deixando como bom "tertius" Vovó Tereza.

3.º PÁREO — Excelsior deve ganhar essa eliminatória, sendo o nosso preferido. Para a dupla ficamos com Expert, que parece correr mais na areia. A seguir vem Dublin que é depositário de esperanças e ainda não confirmou os bons "privados".

4.º PÁREO — Pelo que correu no Clássico, tomando parte ativa durante o percurso, é Talon o nosso escolhido para a ponta. Volteio, seu maior rival, não deve faltar para a dupla. Kill, no caso de qualquer fracasso daqueles dois, poderá fazer sua a vitória.

5.º PÁREO — Montegraal não estava no "último furo" ao reaparecer mas já agora dificilmente será batido, ainda mais que corre muito na pesada. Dart, outro bom cavalo na areia, a parelha de dona Zélia e Açoriano são os rivais mais próximos. Ficamos com a dupla 12, mas apenas por palpite.

6.º PÁREO — Com a mudança da pista já não tememos em apontar Destra. Na grama teríamos nossas dúvidas mas na pesada vamos marcá-la com convicção. Xiriba, Clama e Kabilda são as candidatas à dupla, podendo dar, pois, uma "dobrada". Mas vamos com a 11.

7.º PÁREO — Denominado "Dia Internacional dos Cronistas de Turfe", em homenagem aos jornalistas especializados, êsse páreo se apresenta bastante equilibrado. Temos alguma preferência por Sinhô que volta firme e com boas passadas. Vamos arriscar a dupla com a trinca de Gonçalino Feijó. Mas Zèquinha, Ajax e Xante têm pretensões no páreo.

8.º PÁREO — Ugiaco ostenta excelentes condições de apuro e vai bem na pesada, pelo que terá o nosso voto neste páreo de encerramento. Chileno, Urânio e Iskander são grandes adversarios. Cacife baixou de turma e pode aparecer com sucesso. Vamos com a dupla 14.

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 80 mil — Às 13,30 horas

	Or.	Ks.	Retrospecto	Dist	Raia	Treinador
1—1 Irquinta, N/corre	1	54	3.º J. Fête-P. Onze	1300	AL	J. Lour F.º
1—2 Kanagava, A. Nahid	7	54	3.º Peggy-F. Bleue	1000	AP	O. Góis
3 Be Happy, H. Cunha	2	51	ESTREANTE	—	—	H. de Sousa
2—4 Fugitive, U. Cunha	3	54	4.º Exaltada-Kangava	1000	AP	J. Araújo
5 Teimosa, A. G. Silva	5	54	ESTREANTE	—	—	O. F. Reis
4—6 Glória Carioca, H. Lima	6	54	5.º J. Fête-P. Onze	1200	AL	Old Lopes
7 Zaraza, N. Severino	7	54	8.º Idem, idem	Idem		G. Ullôa

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 60 mil — Às 14,00 horas

	Or.	Ks.	Retrospecto	Dist	Raia	Treinador
1—1 Charmaine, J. G. Silva	2	54	5.º Ujará-Sestrosa	1200	AM	M. Gil
2 Ué, A. Leite	6	60	U.º G. de Madrid-Ukrania	1500	AL	C. Sousa
2—3 Jamborée, S. Reis	3	58	3.º Justicia-Inagua	1400	AL	Osw Góis
4 Supimpa, P. Fontoura	5	50	U.º Inagua-Tia Pollana	1300	GL	J. Mesquita
3—5 Vovó Thereza, O. Bast.	10	56	6.º Violeta-Sinfonia	1400	GL	S. d'Amore
6 Jujubá, N/corre	4	50				
7 Rigida, S. Pereira	1	56	2.º V. Cambinda-Uca	1200	AL	M. F. Neves
4—8 Sea Venon, L. Santos	9	52	6.º Supimpa-Arancina	1300	AM	I. Morais
9 Justicia, U. Cunha	8	58	1.º Inagua-Jamborée	1400	AL	B. Carvalho
" Tia Pollana, G. Almeida	7	54	7.º Violeta-Sinfonia	1400	GL	Idem

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 80 mil — Às 14,30 horas

	Or.	Ks.	Retrospecto	Dist	Raia	Treinador
1—1 Excelsior, O. Ullôa	1	54	2.º Bronzeado-Expert	1300	GM	A. Feijó
2 Zangado, W. Andrade	8	54	ESTREANTE	—	—	J. Wern Via
2—3 Expert, F. Irigoyen	6	54	2.º Bronzeado-Excelsior	1300	GM	D. Ferreira
4 Neap Prince, H. Cun.	5	54	ESTREANTE	—	—	W. Costa
3—5 Zé Pangaré, N/corre	4	54	ESTREANTE	—	—	R. Soares
6 Loyd, L. Diaz	2	54	4.º Épico-M. Branco	1200	AL	R. Carrapito
4—7 Dublin, E. Castillo	3	54	4.º Bronzeado-Excelsior	1300	GM	L. Tripodi
8 Luar do Sertão, M. Sil.	7	54	ESTREANTE	—	—	M. Gil

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 85 mil — Às 15,00 horas

	Or.	Ks.	Retrospecto	Dist	Raia	Treinador
1—1 Volteio, E. Castillo	2	54	7.º Valmy-Zoré	1400	GM	José S. Silva
2 Czar, A. G. Silva	8	54	6.º Épico-Kill	1200	GM	M. Mendes
2—3 Talon, L. Diaz	7	54	6.º Valmy-Zoró	1400	GM	M. Gil
4 Karakol, J. Barros	6	54	4.º Épico-Kill	1200	GM	A. Rosa
3—5 Kill, M. Silva	3	54	2.º Épico-Volpone	1200	GM	J. Lour F.º
6 Manhuassu, O. Ullôa	5	54	1.º Tico-M. Branco	1300	AP	M. Salles
4—7 Mercúrio, L. Sousa	4	54	5.º Valmy-Zoró	1400	GM	E. Caminha
8 Paissandu, R. Frei. F.º	1	54	5.º Épico Kill	1200	GM	Red. Freitas

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 90 mil — Às 15,30 horas

	Or.	Ks.	Retrospecto	Dist	Raia	Treinador
1—1 Xênio, O. Ullôa	2	55	5.º Jet-Cylon	1400	AL	C. Cabral
" Xiu, J. Marchant	9	55	4.º Beto-Obediente	1500	GL	M. Almeida
2—2 Montegraal, I. Sousa	5	55	3.º L. Caron-Comanche	1600	AL	R. Carrapito
3 Dart, C. Paranhos	6	51	2.º Cirenaico-Halfiler	1600	AL	A. Corrêa
3—4 Dragonet, G. Almeida	4	55	6.º Olaf-D. Jamilão	1400	AL	M. Cavalh
5 Açoriano, M. Silva	7	55	2.º Cirenaico-Comanche	1800	GM	M. Mendes
4—6 Yira-Yira, H. Vasc.	3	55	4.º L. Caron-Comanche	1600	AL	A. Morales
7 Jungle Crier, A. Reis	8	55	U.º Zèquinha-Halfiler	1600	GM	G. Feijó
8 Airways, U. Cunha	1	55	4.º Cirenaico-Açoriano	1800	GM	P. Morgado

6.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 80 mil — Às 16,00 horas ("Betting")

	Or.	Ks.	Retrospecto	Dist	Raia	Treinador
1—1 Destra, A. Bolino	11	55	3.º Galigaé-Orimã	1400	AP	C. Pereira
2 Kabilda, A. Portilho	6	55	8.º Emocion-Darklé	1000	GL	S. d'Amore
3 Música, J. Marinho	1	55	ESTREANTE	—	—	W. Aliatto
2—4 Lys Bian, A. Nahid	2	55	5.º Margar-Galigaé	1000	GL	Est. Per. F.º
5 Dacne, H. Vasc.	8	55	U.º Bomara-Xilose	1400	AP	A. Morales
6 Libonia, E. Purquim	7	55	3.º Margar-Galigaé	1000	GL	J. Coutinho
3—7 Xiriba, J. Marchant	9	55	4.º Galigaé-Orimã	1400	AP	C. Cabral
8 Miss Bangu, J. A. Silva	4	55	10.º Darga-Galigaé	1300	GL	W. Pedersen
9 Chiquinha, W. Andrade	12	55	6.º Margar-Galigaé	1000	GL	J. W. Viana
4—10 Clama, I. Sousa	5	55	5.º Ungava-Extase	1200	AL	R. Carrapito
11 Orizaga, I. Amaral	3	55	7.º Darga-Galigaé	1300	GL	J. Araújo
12 Catalã, A. G. Silva	10	55	4.º Idem	Idem		F. Schneider

7.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 100 mil — Às 16,30 horas ("Betting")

	Or.	Ks.	Retrospecto	Dist	Raia	Treinador
1—1 Parietal, O. Ullôa	2	50	7.º M. Bagé-Tirafogo	1600	GM	Red. Frei
2 Zèquinha, A. G. Silva	4	50	5.º Myron-Tuyuty	1500	AP	A. Baffica
2—3 Sinhô, P. Fontoura	5	58	5.º Afortunado-M.	1900	AM	W. Costa
4 Xante, J. Marchant	9	55	6.º Cirenaico-Açoriano	1800	GM	C. Cabral
3—5 Ajax, U. Cunha	1	53	4.º Mano a Mano-Tapuia	1400	GL	P. Morgado
6 Don Flavito, I. Sousa	3	53	1.º Collany-Crecy	1600	GM	Old Lopes
4—7 Banal, C. Paranhos	7	50	7.º Mano a Mano-Myron	1500	AL	G. Feijó
" Seival, H. Cunha	8	50	5.º Mano a Mano-Myron	Idem		G. Feijó
" Cirenaico, A. Reis	6	50	1.º Açoriano-Halfiler	1800	GM	G. Feijó

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 60 mil — Às 17,00 horas ("Betting")

	Or.	Ks.	Retrospecto	Dist	Raia	Treinador
1—1 Ugiaco, I. Sousa	9	58	1.º Urânio-Ruston	1600	AL	H. Sousa
2 Dovar, H. Vasc.	1	52	5.º Ugiaco-Urânio	1600	AL	F. Schmeider
2—3 Urânio, P. Fontoura	5	54	2.º Ugiaco-Ruston	1600	AL	W. Costa
4 Gudrum, A. Portilho	4	54	6.º Ugiaco-Urânio	Idem		S. d'Amore
3—5 Cacife, M. Silva	3	58	7.º Canotier-Maneador	1500	AL	A. Cardoso
6 Caliga, G. Almeida	8	58	5.º Bergerac-Iskander	1400	AL	G. Feijó
7 Cascador, P. Labre	10	56	6.º Bergerac-Iskander	1400	AL	I. Penna
4—8 Iskander, W. Andrade	6	56	4.º Eagle Son-Campi	1200	GL	A. Araújo
9 Chileno, J. G. Silva	7	60	5.º Ulo-Bergerac	1300	AP	G. L. Fer.
10 Boulev. d'Or, A. Març.	2	54	1.º Mister X-Brother	1300	GL	D. Ferreira

Hotel Restaurante Municipo'

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio-Petrópolis 1961 — CAXIAS

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

COOPERATIVA DE CREDITO MUTUO DE CAXIAS
Avenida Plinio Casado 5 — 1.º andar — Sala 113
Duque de Caxias — Estado do Rio

Ao
Comercio
Indústria
Func. Público
Operário
Particular

A COOPERATIVA DE CREDITO MUTUO DE CAXIAS sentir-se-á honrada com a sua visita, a fim de prestar-lhe qualquer informação a respeito de suas atividades. Com a finalidade de tornar o crédito acessível a tôdas as pessoas por mais modestas que sejam as suas condições de vida, fazemos mais as seguintes operações
— desconto de duplicatas e promissórias
— abertura de contas correntes de todos os tipos com caderneta e talão de cheques
— cobrança de títulos na praça
— cobrança de juros de apólices, dividendos e salários vencidos
— depósitos a prazo fixo e aviso prévio
— pagamentos em qualquer localidade do País

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
ADERSON RAMOS DE ALMEIDA
ARTHUR HENRIQUE FIGUEIREDO
GILBERTO DE OLIVEIRA
JOSEFA TENÓRIO CAVALCANTI
HILDEBRANDO VILA NOVA

Dinheiro depositado na Cooperativa será empregado sòmente no Municipio de Duque de Caxias

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1300 METROS — CR$ 70.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Nuxia, U. Cunha	2	57
2 Bal Masqué, P. Labre	5	52
2—3 Vatingá, J. Marchant	2	56
4 Diadem, G. Queiróz	6	55
3—5 Terpsicoré, D. P. Silva	5	56
6 Campeche, A. Portilho	1	56
4—7 Sea-Mew, I. Sousa	3	56
8 Vigilia, A. Santos	4	56

2.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1500 METROS — CR$ 75.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Vero, A. Santos	5	56
2 Citrão, P. Fontoura	6	52
3—3 Ibirapuitan, A. Card	7	56
4 Ichabô, R. Frei. F.º	3	56
3—5 Titan, H. Vasc.	4	56
6 Kalchek, J. Barros	1	56
4—7 Lord Caron, P. Labre	7	56
8 Jabok, I. Sousa	8	56

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 2000 METROS — CR$ 102.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Platino, E. Castillo	5	55
1—2 Benghazi, F. Irigoyen	2	55
3 Jataneloso, G. Almeida	3	55
4 Didon, O. Reichel	7	55
5 Halfiler, U. Cunha	1	55
4—6 Olimpo, R. Frei. F.º	6	55
7 Eiró, J. Negrello	4	55

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1000 METROS — CR$ 80.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Shell, L. Diaz	5	54
" Clecara, A. Bolino	2	54
2 Irajá, B. Alves	6	54
2—3 Baskita, A. Reu.	3	54
4 Martynesia, A. Santos	11	54
" Ilustrada, F. Viana	10	54
3—5 Zeugma, J. Marchant	9	54
6 Mi Noche, F. G. Silva	4	54
7 Itupiru, I. Sousa	12	54
4—8 Zarim, M. Silva	13	54
9 Bambi, J. Baffica	8	54
10 Fairua, A. Marçal	1	54
11 Intruja, J. Barros	7	54

5.º PAREO — GRANDE PREMIO "DIANA" — AS 15,30 HORAS — 2400 METROS — CR$ 100.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Derah, O. Reichel	5	55
2—2 Emocion, F. Irigoyen	4	55
3 Antigona, U. Cunha	6	55
3—4 Clareira, J. Portilho	2	55
5 Usinga, O. Ullôa	7	55
4—6 Ximbaúva, J. Marchant	1	55
7 De Troia, D. P. Silva	3	55

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1000 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Volpone, M. Silva	2	54
2 Reward, J. Baffica	1	54
3 Itabina, J. Carlindo	6	54
2—4 Zombeteiro, J. March.	9	54
5 Muscari, R. Frei. F.º	4	54
" Medlar, I. Sousa	7	54
3—6 [illegible] N/corre	14	54
7 Labore, L. Vaz	3	54
8 Gardel, A. Reis	12	54
" Glenmore, A. Portilho	8	54
4—9 Robie, L. Diaz	13	54
10 Orvalhero, N/corre	5	54
11 Verdun, A. G. Silva	11	54
" Vermouth, A. Santos	10	54

7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1200 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Xacá, A. G. Silva	9	55
2 Fujikura, F. G. Silva	7	55
2—3 Ovidio, J. Marchant	3	55
4 Cardo, L. Diaz	2	55
3—5 Gorgorano, A. Santos	1	55
6 Carroussel, P. Labre	4	55
4—7 Uramuru, O. Ullôa	5	55
8 Búfalo Bill, F. Viana	6	55
9 Leendro, I. Sousa	8	55

8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1600 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Compatriota, G. Almei.	1	60
2 Boa Vista, D. Moreira	4	56
2—3 Ulo, J. Marchant	2	56
4 Ibañez, M. Silva	3	56
3—5 Cachito, I. Sousa	7	50
6 Nauta, A. Santos	9	52
4—7 Banjo, A. Bolino	5	56
8 Janczur, C. Paranhos	8	52
" Vovó Cariri *, O. Bastos	6	54

(*) - ex-Jugurta

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventarios — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226 4.º andar grupo 411 — Tels.: 22-8900 — 42-6392 e 26-9996
DISTRITO FEDERAL

CLÍNICA SÃO GERALDO
DR. CARLOS JOSÉ MENEZES ROCHA
Clinica Medica Ginecologica — Pediatria
Consultório — AV. MEM DE SA 226-A S/202
Diariamente — 9 às 13 horas — Tel 32-8758
Consultório — RUA URANOS 1 385 — OLARIA
DIARIAMENTE — 16 AS 20 HORAS
TELEFONES 30-0906 e 30-7498

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

TERRENOS PRONTOS PARA CONSTRUIR NO FIM DA AVENIDA BRASIL —DISTRITO FEDERAL

Temos os melhores lotes desta Cidade, localizados em ruas prontas, com água, luz e esgotos ligados. Junto a residências, indústrias e comércio. No fim da Avenida Brasil, proximo ao Mercado Municipal (Centro de Abastecimento São Sebastião). Pequena entrada. Prestações de Cr$ 2.450,00, sem juros — Contrato imediato. Vendas no local, no entroncamento das Avenidas Brasil, Bandeiras e Dutra, na Barraca de terrenos. Informações e condução da Cidade, diàriamente, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA — Rua da Quitanda n.º 20 — 1.º andar sala 101, esquina da Rua da Assembléia. Telefones: 22-1017 e 32-8655

Querendo ir direto ao local de qualquer parte da Cidade, há condução passando dentro dos terrenos, ônibus, lotações e trens. Aproveitem, qualquer dia e hora há corretor no local

NO DISTRITO FEDERAL É O MELHOR E MAIS PERTO DA CIDADE

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA

Real Madrid (ou Barcelona) jogará, em junho, no Maracanã

Determinado empresário europeu coordenou entendimentos no sentido de trazer ao Brasil, para jogar, em junho, no Maracanã e no Pacaembu, a equipe do Real Madrid ou do Barcelona. O campeão do mundo, Vavá, que chegará ao Brasil no próximo dia 1, trará a confirmação das pelejas.

ARRASADOR O VASCO: 11 x 0!

Espetacular vitória alcançaram ontem os pupilos de Gradim — Pinga (3), Rubens (3), Roberto (2), Delém, Sabará e Teotônio, os artilheiros — Na primeira fase já venciam os cruzmaltinos pela elevada contagem de 9 x 0 — Reabilitou-se o Botafogo: 3 x 1 na cidade de Umea

Espetacular vitória alcançou ontem o esquadrão cruzmaltino. O conjunto campeão carioca que conseguiu significativo triunfo na peleja de estréia no atual giro pela Europa, levando de vencida a equipe do Oddevold, em Uddevalla, pela contagem de 5x1, embora não contando com todos os seus valores, novamente vitoriou-se, na segunda apresentação, abatendo em Copenhague o Staevenet pelo placar de 3x1.

ARRAZADOR O CONJUNTO DA COLINA

Ontem os cruzmaltinos foram ao máximo. Já integrado de seus titulares, ganhou maior poderio e arrazou o time do Oesterasund, na cidade do mesmo nome, pelo elevado placar de 11x0. A primeira fase terminara com o marcador de 9x0.

OS ARTILHEIROS

Marcaram para o time brasileiro: Rubens (3), Pinga (3), Roberto (2), Delém, Savará e Teotônio.

O Vasco só voltará a jogar na próxima têrça-feira, em Helsinque, na Finlândia.

REABILITOU-SE O BOTAFOGO

O Botafogo, que não havia sido feliz na sua primeira apresentação em campos da Europa, reabilitou-se ontem, abatendo por 3x1 a equipe do Gimona C. K. E., da cidade de Umea.

A delegação estará rumando hoje para Copenhague, onde, amanhã, deverá enfrentar o Staevent.

"O Botafogo não pensa em vender jogadores"

Palavra do sr. Otávio Pinto Guimarães – "Não podemos pensar em vender jogadores agora" – Se vier proposta para a compra de Didi ou Paulinho, será devidamente estudada – O caso Formiga – Há interêsse real pelo jogador paulista

— Como já disse a vocês de LUTA DEMOCRÁTICA, não acredito que os jogadores Didi e Paulinho queiram realmente se desligar do alvinegro. Estas foram as primeiras palavras do sr. Otávio Pinto Guimarães, à nossa reportagem na tarde de ontem, quando o procuramos para saber das novidades.

— Mas no mesmo dia em que o sr. nos declarava isso, o jogador Didi pensava ao contrário, segundo notícias vindas da Europa.

— Que posso eu fazer nesse caso? Se êles quiserem mesmo ficar no futebol europeu, o negócio deverá merecer bastante estudo.

— Saldanha não levou autorização para negociar pelo menos o Didi?

— Quem disse isso mentiu deslavadamente. Não demos nenhuma autorização ao nosso dirigente-treinador para negociar qualquer elemento. Mas se porventura surgir realmente alguém interessado, não tenham dúvida que estudaremos as propostas. De um modo geral, estamos satisfeitos com os nossos jogadores e não nos move nenhum interêsse em vendê-los no momento.

O CASO FORMIGA

Foi amplamente noticiado que o Botafogo havia entrado no páreo para conquistar o jogador Formiga, estando mesmo os alvinegros dispostos a dispender 2 milhões com a transferência. Nesse sentido procuramos ouvir também o sr. Otávio Pinto Guimarães, que foi tachativo.

— Esta é uma coisa interessante! Como podemos pensar em vender os jogadores Didi, Paulinho ou Garrincha para o futebol [illegible] se com um pouquinho de esfôrço poderemos conquistar um craque como Formiga.

— Então há interêsse do Botafogo pelo jogador?

— Temos interêsse em qualquer atleta, desde que êle seja bom e não venha para o clube ficar no chamado "come-e-dorme". Eu não estou bem a par do caso com o jogador Formiga, mas se vier será sempre benvindo.

Ray Robinson defenderá o seu título

NOVA IORQUE, 22 (FP) — Ray Sugar Robinson está resolvido a defender seu título de campeão do mundo dos pesos-médios, não somente no "ring", mas diante dos tribunais, e inclusive na Côrte Suprema dos Estados Unidos.

"Apresentarei meu caso à Côrte de Apelação do Estado de Nova Iorque e, se fôr preciso, à Côrte de Washington. Tenho direitos [illegible]" — declarou Robinson, acrescentando:

"Fiz todo o possível para defender meu título contra Carmen Basilio. Ofereci-lhe uma garantia de uma bôlsa mínima de 225.000 dólares para enfrentá-lo dia 21 de setembro, em Filadélfia. Assinei um contrato pró-forma na comissão de boxe da Pensilvânia. Que [illegible] mais?".

Depois, a respeito dos rumôres de que êle enfrentaria Archie Moore, campeão dos meios-pesados, Robinson afirmou: — "Jamais enfrentarei Moore. Nada tenho a fazer com êle".

A Suécia disputará o Mundial do Chile

ESTOCOLMO, 22 (FP) — O comitê diretor da Federação Sueca de Futebol, reunido em Goteborg (Suécia Meridional), decidiu que a Suécia tomará parte no campeonato mundial em 1962. As seleções para formar a equipe nacional se verificarão de 1 de julho de 1960 a 31 de dezembro de 1961.

Desfraldada a bandeira de paz na Portuguêsa

Depois de uma reunião bastante movimentada e tumultuada, mesmo, resolveram as duas facções trabalhar irmanadas — José Castanheira continua sendo prestigiado — Porque foram vendidos Macalé e Russo —— (De JOSÉ AUGUSTO)

Quinta-feira teve lugar na sede da Rua Barão de São Félix a reunião do Conselho Deliberativo da Portuguêsa, objetivando a homologação dos nomes indicados para preencher as vagas de 1.º e 2.º secretários do clube.

Com a presença de 45 conselheiros, em segunda convocação, venceu mais uma vez a facção do senhor José Castanheira, sendo o resultado 30 votos pró, 14 em branco e 1 anulado. Conseqüentemente, os senhores Joaquim Marinho e José Gomes passaram a ser 1.º e 2.º secretários, respectivamente.

OS INTERÊSSES GERAIS

Mas a expectativa estava voltada para os interêsses gerais, pois sabia-se que o sr. Castanheira iria "botar as cartas na mesa" pretendendo provar por "a" mais "b" que agira certo quando resolveu vender Tião Macalé e Russo, a fim de poder dar ao clube uma sede compatível com o seu quadro social. E foi feliz o atual presidente da "lusa" carioca, pois que, ao fim dos debates era felicitado pelos próprios oposicionistas, que reconheceram seu dinamismo à frente dos destinos da agremiação nestes dois meses de exercício.

Antes porém, depois de conhecido o resultado da votação, o sr. José Castanheira pediu à mesa que lesse as atas anteriores e o resumo do movimento da tesouraria no período que compreende de 5-3-59 a 15-5-59, cujos resultados foram os seguintes:

Receita	Cr$ 3.829.774,00
Despesa	Cr$ 3.526.946,00
Saldo	Cr$ 302.728,00

Nessa ocasião foi dado a conhecer a distribuição da despesa, detalhadamente, onde o sr. Castanheira expôs a questão da compra da nova sede da Portuguêsa à Rua Figueira, 102, na Estação de São Francisco Xavier.

Houve tumultos. Apareceram os credores. O mais exaltado era o sr. Domingos de Miranda que não se conformava com a compra da sede sem antes serem pagas as dívidas pessoais.

O CASO OTÁVIO

Acalmados os ânimos, o sr. Castanheira abordou o caso do ofício recebido do Santos F. C., pedindo providências no caso do atleta Otávio (ex-jogador do Botafogo) que fôra emprestado à Portuguêsa e não constava a sua devolução. Não houve contestação por parte dos presentes e acreditamos, muito embora conste uma cópia do telegrama dirigido ao Santos, que realmente Otávio não foi devolvido, já que o jôgo entre as duas equipes, reclamado pelo clube praiano não foi também realizado.

O sr. Castanheira prosseguiu falando e em meio à sua oração disse: — "Para administrar a Portuguêsa só por enigma. Não se sabe a quem a Portuguêsa deve ou não".

Terminada esta, o conselheiro, sr. Armando Augusto Saraiva, benemérito da tradicional agremiação, louvou o gesto do presidente, que havia mandado ler as atas das duas reuniões anteriores, fato êste jamais levado a efeito naquela casa, e alertou que alguém entre os conselheiros estava pretendendo prejudicar a Portuguêsa.

— "Deixemos a diretoria trabalhar até o fim. Não prejudiquemos os trabalhos de quem quer que seja" — disse o sr. Saraiva.

Na questão da sede, depois da explanação do sr. Castanheira e da mesa, dando conhecimento aos presentes de como fôra feita a transação, sentimos que todos acharam que a Portuguêsa fêz um grande negócio e que o trabalho do senhor Castanheira e da sua diretoria estava sendo positivo.

O SR. D'AGONIA USOU DA PALAVRA

Sem que tenha sido atacado em um só momento pelo sr. Castanheira, quase ao final da reunião o ex-presidente Manuel D'Agonia Gonçalves proferiu palavras de elogios à administração do atual presidente, falando especialmente ao sr. Clemente dos Santos Pereira, membro do Conselho Patrimonial da lusa carioca.

As palavras do sr. D'Agonia foram como que desfraldar a bandeira de paz, na família portuguêsa.

A seguir o sr. Alcides Gomes da Silva, oposicionista do senhor Castanheira, depois de enviar à mesa um ofício pedindo que daqui para o futuro não seja vendido nenhum jogador, com o que não concordou o atual presidente, dizendo que êle retirasse o seu ofício porque daqui para a frente êle, Castanheira, não venderia mais ninguém, o sr. Alcides elogiou os trabalhos do senhor Castanheira e pediu que para o futuro trabalhassem todos em prol do engrandecimento da Portuguêsa.

UM CAPÍTULO À PARTE

O vice-presidente social sr. Nélson Almeida Cabral, após desentendimentos anteriores à reunião, havia solicitado demissão do cargo que ocupava, tendo sido aceita pelo sr. Castanheira. Na reunião houve entre ambos sérias altercações, terminando pelo reconhecimento da parte do presidente de que o sr. Nélson Cabral é realmente um elemento de valor necessário à Portuguêsa.

Ambos abraçaram-se comovidamente e o sr. Castanheira elevou novamente o sr. Nélson ao lugar que ocupava. O gesto de ambos foi aplaudido calorosamente, quando sentimos que daquele momento em diante reinava a paz nos hostes da "lusa" carioca.

O MEIA ALMIR DEVERÁ SER PUNIDO SEVERAMENTE

Fala o sr. Eurico Lisboa à reportagem — O caso Orlando continua no mesmo — Diminuiu as "luvas", mas aumentou o ordenado — Expedido ofício para a Europa — O sr. João Silva dará a última palavra no caso Almir x Vasco da Gama

A situação do médio Orlando com o Vasco continua no mesmo pé — disse-nos na manhã de ontem o presidente Eurico Lisboa, em rápido contato com a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA.

Adiantou-nos ainda o primeiro mandatário do clube de S. Januário que Orlando realmente reduziu as luvas para 1 milhão de cruzeiros, mas por outro lado aumentou o ordenado para 30 mil cruzeiros, com o que não concordam absolutamente. Assim sendo, a situação continua no mesmo caso.

E se êle recorrer à Justiça Comum, como segundo se sabe?

— Isso será um caso a estudar e se realmente essa atitude fôr tomada pelo nosso jogador, só teremos a lamentar e entregar o caso ao nosso Departamento Jurídico, para que estude detalhadamente o assunto.

O CASO ALMIR

As declarações do meia Almir, informando que estava desgostoso com o procedimento do clube, mandando-o a exames médicos em uma junta e por êsse motivo estava disposto a conseguir um bom contrato na Europa e lá permanecer, não mais vestindo em conseqüência a camiseta do Vasco da Gama. Tais declarações não foram bem recebidas pelos mentores do tradicional grêmio de São Januário, que pensam em punir severamente o substituto de Ademir. Nesse sentido nossa reportagem foi informada ainda pelo presidente vascaíno, que realmente foi enviada uma carta e as entrevistas do jogador para o sr. João Silva, que ficou incumbido, por ofício expedido pelo clube, de apurar detalhadamente junto ao atleta suas declarações mentirosas para com o clube.

Caso Almir confirme suas declarações — continuou o sr. Eurico Lisboa — não teremos dúvida em puni-lo sèriamente, pois costumamos agir assim com todos os atletas que se portam dessa maneira.

Quando o jogador tem senso de responsabilidade aceita ser submetido ao mais rigoroso exame por parte de uma junta médica. Mas isso acontece com jogadores de senso de responsabilidade e que goste realmente de ser útil ao clube. O mesmo, ao que parece, não está acontecendo com Almir, que talvez tenha sido acometido de algum ataque de nervos no momento que isso aconteceu.

— Quer dizer então que a punição será severa e certa?

— Tudo depende, como já disse, das informações que receberei dentro em breve do nosso chefe de delegação. Sem isso não posso lhe afiançar que Almir será ou não punido agora.

O "DRAGÃO NEGRO" VOLTARÁ A SE REUNIR

Hilton Santos virou "ditador" no Flamengo — O pedido de demissão de George Fernandes até hoje não foi resolvido — Destratou Henrique no almôço da CBD — Solich não gostou da sua interferência — O "Dragão Negro" apreciará o caso

[illegible] bastante informou ao [illegible] está mesmo formado dentro do Flamengo, embora [illegible] dirigentes desmintam o [illegible] real vem acontecendo no [illegible] onde o sr. Hilton Santos [illegible] bancar o "Ditador". Só [illegible] as cartas dentro do grêmio rubronegro, depois de se ouvir o presidente que "estuda" a situação e dá o seu "parecer" favorável ou não. Com isso, entretanto, não vêm concordando os conselheiros rubronegros, sendo que o sr. Álvaro Sá, insatisfeito com o procedimento do sr. Hilton Santos, entregou o cargo. Antes, o sr. George Fernandes, figura de real prestígio dentro do Flamengo, escreveu uma carta ao presidente, colocando o cargo em suas mãos. Acontece que a citada epístola, foi devidamente engavetada pelo primeiro mandatário rubronegro, que até o momento não se pronunciou.

DESTRATOU HENRIQUE

No almôço oferecido aos jogadores inglêses e nacionais na CBD o sr. Hilton Santos procurou o centro-avante Henrique para que êste aceitasse a proposta do clube. Mas ao que se sabe, presidente, que ali não era lugar para se tratar do assunto, sendo então destratado por êste que deixou a reunião contrariado. Por outro lado, fala-se também que o sr. Hilton Santos resolveu interferir nos trabalhos do treinador Fleitas Solich e tentou dar certas ordens aos seus auxiliares, sem o prévio conhecimento do treinador, que tem carta-branca para agir. Desgostoso com o fato, Solich resolveu solicitar uma licença até que a coisa se esclareça devidamente.

VOLTARÁ O "DRAGÃO NEGRO"

Fala-se agora que o Conselho Deliberativo do clube irá licenciar o presidente por algum tempo, normalizando assim a situação. Nossa reportagem, entretanto, pôde informar aos leitores que o famoso "Dragão Negro" (desde há muito não dava o ar de sua graça), irá se reunir em uma das nossas principais casas de chá para apreciar a situação ocasião em que estarão reunidas as principais figuras do rubronegro, elementos que resolveram voltar a interferir na vida do clube, por não estarem de acôrdo com as diretrizes do sr. Hilton Santos, que para muitos está levando o clube para uma tremenda crise interna, mais por capricho seu.

Assembléia no Vasco de Caxias

O sr. presidente do Vasco de Caxias, dando cumprimento ao art. 13 do capítulo V dos Estatutos convoca para o próximo dia 23 (sábado), assembléia geral ordinária, para tratar dos seguintes assuntos:

1.º) Eleição dos membros do conselho deliberativo;

2.º) Assuntos gerais.

Terá início a presente reunião, às 20 horas, com o número legal de sócios. Não havendo número suficiente, será feita segunda convocação para as 21 horas com o número de sócios presentes.

Noticiário Amadorista

II Campeonato do Hospital dos Servidores — Mocidade e Juventude Real querem jogar — Confraternização no Banco da Lavoura de M. Gerais

(Escreve CLODOMIRO CARNEIRO)

Cercado do mais amplo entusiasmo e empregando um índice técnico e disciplinar elogiável, vem se desenrolando o II Campeonato Interno do Hospital dos Servidores do Estado. Três rodadas já foram realizadas, sendo que sábado último realizaram-se os jogos da 3.ª, que ofereceram os seguintes resultados:

O encontro preliminar reuniu as equipes do Arquivo Médico x Enfermagem, peleja equilibrada, tendo-se laureado o quadro do Arquivo Médico por 3 tentos a 2. Deve-se a derrota às falhas do goleiro Jefferson, que em tarde negra deixou passar bolas plenamente defensáveis. A equipe vencedora formou assim constituída: Geraldo, Jorge e Everaldo; Tega, Amílcar e Jair; Carlos Augusto, Manoel, Roberto, Gilnoé e Moacir. O esquadrão do Enfermagem formou com: Jefferson, Paiva e Otávio; Higino, Etelvino e Nino; J. Carlos, Eugênio, Erlendo, Carioca e Sodeja. Tentos para os vencedores: Veiga (3) e J. Carlos e Avelonil para os vencidos.

GOLEADA DO S. PESSOAL

A peleja principal apresentou uma grande surprêsa que foi a goleada espetacular do Serviço de Portaria, frente à Secção Pessoal, pelo escore de 5x2. A próxima rodada será realizada amanhã e apresentará os seguintes jogos: Raio-X e Engenharia; e o quadro Dietética x Arquivo B.

E. C. MOCIDADE x E. C. JUVENTUDE REAL

Estando com vagas em seus calendários, ambos os clubes comunicam aos co-irmãos que aceitam jogos. O primeiro no campo do adversário aos domingos pela manhã. Entendimentos pelo telefone 34-5577, com o sr. Francisco, das 19 às 22 horas. Ou mandar ofício para Rua Azevedo Lima n.º 227. O 2.º, mantendo uma praça de esporte, pede ofício para Rua Francisco de Sá n.º 27 em Padre Miguel.

BROTOS x VELHINHOS

Realizou-se sábado último entre os Solteiros e Casados do Banco da Lavoura de Minas Gerais uma peleja de futebol que serviu para estreitar os laços de amizade dos funcionários daquela casa. Após 90 minutos o marcador indicava um justo empate de 3 tentos. Ao final do cotejo a direção geral do banco ofereceu um coquetel a todos que compareceram ao local do prélio.

GUARANI F. C. x ESCOLA QUINZE

Preliando em sua praça de esporte contra a representação da Escola XV, o esquadrão do Guarani F. C., de Padre Miguel, mostrando grande preparo técnico e físico não se deixou sobrepujar por seus leais contendores, ficando assim o marcador intacto.

Chegou Miguel para a Portuguêsa

O jogador estêve em nossa redação e espera firmar contrato com a "lusa" – Iniciará os treinos na próxima semana

Conforme noticiamos, chegou ontem a esta capital procedente de Belo Horizonte, o ponteiro direito Miguel, conhecido das canchas cariocas, e que vem de rescindir o seu contrato com o América Mineiro.

TREINARÁ NA PORTUGUÊSA

Miguel que joga na ponta mas dá preferência à meia direita falando a nossa reportagem, na redação da LUTA DEMOCRÁTICA declarou que vai treinar na Portuguêsa e espera ser bem sucedido.

Ontem à noite o jogador entendeu-se com os senhores Antônio Gonçalves e Júlio Cândido da Costa, diretores da lusa carioca, que demonstraram ao jogador grande interêsse em contratá-lo.

Assim sendo, já na próxima semana, muito embora o quadro titular não esteja nesta capital, o atleta iniciará os seus treinamentos, quando então aguardará o regresso da turma que está sob os cuidados de Lourival Lorenzi, pelo interior do país.

Apesar das propostas cariocas e paulistas, Larry permanecerá no Internacional

P. ALEGRE 22 (Asapress) — O contrato do destacado atacante Larry com o Internacional, terminará no próximo dia 1 de junho. No entanto, em contato com a Asapress, o dianteiro declarou que já foram iniciados os entendimentos para renovação daquele compromisso, visto que é seu desejo permanecer em cancha gaúcha renegando as excelentes propostas recebidas de clubes cariocas e bandeirantes.

Sívio Pacheco retornaria à presidência da CBD, sucedendo J. Havelange

RECIFE, 22 (Asapress) — Em sensacionais declarações à reportagem da ASAPRESS, o titular da entidade pernambucana, sr. Rubem Moreira, afirmou que o sr. Sílvio Pacheco retornaria à presidência da Confederação Brasileira de Desportos, sucedendo o atual mandatário João Havelange, cuja candidatura está sendo articulada nesse sentido.

Tecendo maiores considerações sôbre a pessoa do ex-presidente da entidade eclética nacional, disse o mandatário da FPF: "Sílvio Pacheco, é um nome merecedor da admiração de todos os desportistas brasileiros e, está disposto a aceitar a indicação de seu nome para formar na chapa ao lado do grande desportista como candidato à vice-presidência" — concluiu Rubem Moreira.

TOMOU UM SUSTO A DELEGAÇÃO DO SANTOS

Devido um desarranjo, a aeronave retornou a Recife – Prosseguiu viagem para a Albânia – Passou pela capital italiana

Como é sabido, a delegação do Santos F. C. deixou o aeroporto de Congonhas têrça-feira última com destino ao Velho Mundo, fazendo escala em Recife, onde à noite os santistas realizaram um amistoso.

Na quarta-feira a delegação praiana levantou vôo do aeroporto de Guararapes com destino à Europa. Entretanto, por motivo de um desarranjo na aeronave que conduzia os jogadores santistas, esta foi obrigada a regressar a Recife, sòmente conseguindo deixar o campo de pouso às 8 horas de quinta-feira, seguindo com destino ao Velho Mundo.

PASSOU EM ROMA

Telegramas que nos chegam do exterior, informam que a equipe brasileira chegou ao aeroporto de Ciampino, na Itália, na noite de 21 do corrente, procedente do Recife.

A comitiva santista, abrangendo 18 jogadores dirigidos por Atié Jorge deverá prosseguir viagem para a Albânia; onde começará a sua "tournée" européia.

A equipe brasileira deverá jogar na Albânia, Bélgica, Holanda, Suíça, Alemanha, Espanha, Áustria e Itália. Neste país o "Santos" enfrentará, no dia 4 de junho, o onze do Internacional de Milão, terceiro lugar na classificação geral do campeonato da Itália (Divisão Nacional).

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

Wilson assinou contrato com o Fluminense por dois anos e 22 mil cruzeiros mensais. O jogador acompanhará a delegação tricolor ao Norte do país. Maurinho, sòmente em 2 de junho se juntará à delegação.

Fadel Fadel pediu licença ao Flamengo por 30 dias. Caso Hilton Santos venha a solicitar o mesmo, assumirá a presidência rubronegra o sr. Manuel Reis.

Rescindido contrato de Bira deverá ir para Portugal

RECIFE, 22 (Asapress) — Confirmando nosso noticiário, o meia Bira, não reformou seu compromisso com o campeão pernambucano de 1958, o Sport Club Recife, desejando mesmo, que o clube fixasse o preço do seu atestado liberatório.

Ontem, o craque foi atendido em suas pretensões, sendo o seu "passe" estipulado em 100 mil cruzeiros.

O dianteiro Bira, que está sendo pretendido pelo Sporting, de Covilha, deverá concretizar agora, a sua transferência para o futebol português.

Gentil Cardoso levou 3 jogadores do Rio

RECIFE, 21 (Asapress) — O técnico Gentil Cardoso, que se encontrava no Rio de Janeiro, regressou a esta capital, trazendo em sua companhia três jogadores cariocas, Válter, goleiro do América, Carvalho, zagueiro e Tião, ponteiro, ambos do Bangu.

As pioneiras desmentem...

Recebemos das Pioneiras Sociais a seguinte nota: Em vista do noticiário publicado pela imprensa as Pioneiras Sociais tornam público que desconhecem qualquer demarche visando a exibição de futebol feminino no Maracanã e informam que não credenciaram pessoa alguma a entrar em negociações para espetáculos dessa natureza, proibidos pelo Conselho Nacional de Desportos.

Não tem portanto fundamento o noticiário publicado por diversos órgãos da imprensa carioca.

Idêntica comunicação foi feita também pelas Pioneiras Sociais ao Conselho Nacional de Desportos".

N. R. — Continuamos afirmando: O responsável pelo conjunto feminino de Araguari garantiu-nos ter recebido convite telefônico, o qual seria posteriormente ratificado por carta. Por outro lado, nossos confrades de "A Notícia", garantem ter presenciado consulta feita à CBD pelas Pioneiras.

Hoje o encontro México x Inglaterra

ANTECIPADO DE 24 HORAS EM VIRTUDE DA GREVE PREVISTA PARA AMANHÃ

MÉXICO, 22 (FP) — Será disputado no dia 23, sábado, o "match" de futebol México-Inglaterra, previsto para o domingo próximo, — anunciou ontem à noite a Federação Mexicana de Futebol. Essa alteração de data foi decidida pelas duas delegações de comum acôrdo, em conseqüência da greve decidida para o domingo pelos empregados do estádio da cidade universitária, onde deverá realizar-se o encontro. O "match" havia sido fixado para o meio dia, mas os empregados anunciaram que o movimento grevista seria desencadeado às 8 horas. Em face da gravidade dessa situação, os dirigentes das duas delegações nacionais concordaram em propor às autoridades mexicanas responsáveis a antecipação do "match" para amanhã, às 18 horas (24 horas de Greenwich). As autoridades deram ontem à noite a sua aprovação e a Federação de Futebol fêz imediatamente a respectiva declaração oficial. As portas do gigantesco estádio serão abertas amanhã, ao meio dia. Os espectadores terão um programa bem nutrido porque, antes do sensacional encontro México-Inglaterra, serão disputados dois "matchs" preliminares. Os inglêses treinaram ontem no estádio da cidade universitária enquanto os mexicanos se preparavam, de seu lado, no campo do clube de Chapultepec.

ATIRARAM O POVO CONTRA A FÔRÇA NAVAL

Pessoas feridas no conflito da Praça Martin Afonso, em Niterói, hospitalizadas no H.A.P.

Outros feridos no Hospital Antônio Pedro

Almirante Jorge Matoso Maia

Declarações do ministro da Marinha, almirante Matoso Maia — Os fuzileiros apenas mantinham a ordem na ponte de embarque e desembarque, ajudando o povo, mas fizeram circular a notícia de que ali estavam para garantir os irmãos Carreteiros — O Palácio do Ingá não atendeu ao pedido de policiamento das autoridades navais

Em entrevista coletiva à reportagem, o ministro da Marinha historiou os acontecimentos de ontem, em que se viram envolvidos fuzileiros navais que se encontravam de serviço na Ponte de Niterói.

Disse o almirante Matoso Maia que uma guarda de fuzileiros navais fiscalizava o embarque e desembarque de passageiros Niterói-Rio, o que se fazia nas lanchas da Marinha.

A irritação da massa era evidente e crescia a cada momento. Começaram os comentários de que a Marinha havia mandado uma tropa de fuzileiros para garantir o Grupo Carreteiro. Enfurecidos, populares tentaram acuar a guarda de fuzileiros. O tenente que a comandava pediu policiamento ao Palácio do Ingá, no que não foi atendido. Procurou, então, por meios suasórios impedir a ação popular. Prosseguiu o descontentamento. Os navais calaram baionetas para pôr têrmo às disputas. Tudo em vão. O tenente, vendo que a massa não

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 23 de maio de 1959 — N.º 1623

Destruindo um lotação à machadinha

A esquerda, a expulsão dos bombeiros, vendo-se até vassouras no ar; à direita, a barca de carga incendiada

QUERIAM MAIS DINHEIRO

SUBIA A 16 MILHÕES DE CRUZEIROS A SUBVENÇÃO PLEITEADA PELOS CARRETEIRO — AS "DEMARCHES" NO MINISTÉRIO DO TRABALHO, ANTES E DEPOIS DA GREVE — VÃO PERDER A CONCESSÃO

Antes dos acontecimentos do dia de ontem em Niterói, o titular da Pasta do Trabalho em face das reiteradas ameaças de paralisação do tráfego de passageiros e de carga, na baía de Guanabara, por parte das representações sindicais dos marítimos que reclamavam o pagamento de diferenças salariais das emprêsas do Grupo Carreteiro, procurara solucionar êsse problema, evitando a deflagração de uma greve.

Enquanto os marítimos reclamavam êsses pagamentos, o Grupo Carreteiro voltara a pleitear novos auxílios financeiros do govêrno para saldar os compromissos com os seus empregados, alegando a impossibilidade pela falta da concessão do aumento de preço das passagens. Ainda recentemente, em abril último, foi concedido ao Grupo Carreteiro um auxílio suplementar de 3 milhões de cruzeiros, relativo à primeira quinzena de abril último. Nessa oportunidade, recomendou ao Ministério da Viação a solução definitiva do assunto — intervenção nessas emprêsas, de acôrdo com a proposta da Comissão Especial que estudou a situação financeira das mesmas, conforme consta de processo que se encontra no Ministério da Viação. Depois disso, as emprêsas não queriam pagar o aumento salarial dos empregados, a não ser que recebessem um nôvo auxílio de 3 milhões, que, acrescidos ao anterior, iriam aos 16 milhões, total jamais recebido por qualquer emprêsa de navegação em nosso país.

Estava, assim, o govêrno, empenhado em dar uma solução urgente a êsse problema, quando foram as autoridades surpreendidas com a ameaça de paralisação do trabalho por parte dos marítimos.

O ministro Fernando Nóbrega, ao saber dessa paralisação, convocou uma reunião para quinta-feira última, com a presença do presidente da Comissão de Marinha Mercante, dos representantes das emprêsas do Grupo Carreteiro e dos delegados dos marítimos. Os responsáveis pelas referidas emprêsas enviaram um advogado credenciado, não tendo o ministro concordado com a ausência dos diretores, porquanto, considerando a emergência da situação e a ameaça de greve, teria que promover entendimentos entre empregados e empregadores a fim de evitar a parede. Diante dessa ausência convocou então uma nova reunião para a manhã de ontem, formulando um apêlo às organizações representativas dos marítimos no sentido de não consumarem a paralisação, diante das demonstrações concretas de todos os setôres do govêrno, que procuraria resolver êsse problema, defendendo os reclamos dos marítimos.

Apesar da expectativa de que não se consumaria a decretação de uma greve por parte dos marítimos na baía de Guanabara, registrou-se a partir da zero hora a paralisação do tráfego de passageiros e cargas entre o Distrito Federal e o Estado do Rio.

O ministro Fernando Nóbrega já às 7 horas da manhã de ontem, se encontrava em seu gabinete de trabalho, ao lado do chefe do ga-

(Conclui na 2.ª pág.)

Antes de pôr fogo à casa dos Carreteiro, populares atiraram todos os pertences da família à rua, com êles fazendo uma fogueira; a esquerda, o cofre, aberto

Reunião no Palácio do Catete

Nota oficial da Secretaria da Presidência da República, sôbre os acontecimentos desenrolados em Niterói — Decretada a intervenção federal no Grupo Carreteiro e nomeado seu interventor o contra-almirante Levi Pena Aarão Reis

Sôbre a reunião havida, ontem, no Palácio do Catete, para tratar dos graves acontecimentos desenrolados em Niterói, o Secretário de Imprensa da Presidência da República informou que da mesma participaram os ministros da Justiça, Marinha, Guerra, Fazenda, Viação e Trabalho, os chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, o chefe de Polícia do DFSP, o presidente da Comissão de Marinha Mercante e o governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Roberto Silveira.

Ficou decidido na reunião, tendo o presidente da República, na ocasião, assinado o respectivo decreto, a intervenção federal no Grupo Carreteiro, como apoio no parágrafo 16, do artigo 141, da Constituição, que autoriza o uso da propriedade particular, se assim o exigir o bem público, em caso de perigo iminente como guerra ou comoção intestina. Louvou-se ainda a medida de intervenção no fato de que a referida emprêsa de transportes vinha recebendo regularmente a subvenção federal, inexistindo motivos, portanto, para que ela deixasse de efetuar o pagamento aos seus empregados.

Ainda na mesma reunião, foi nomeado, pelo chefe do Govêrno, interventor federal no Grupo Carreteiro, o contra-almirante Levi Pena Aarão Reis decidindo-se, outrossim, efetuar-se imediatamente o pagamento dos empregados, através dos recursos do Fundo da Marinha Mercante.

Com relação à ordem pública em Niterói, o governador fluminense afirmou não necessitar de tropas federais, assumindo a responsabilidade de mantê-la, com fôrças estaduais. A fôrça de Fuzileiros Navais enviada a Niterói teve por objetivo, apenas, assegurar a ordem no embarque em lanchas da Marinha de Guerra, que estão auxiliando o transporte de passageiros na Baía de Guanabara.